ANNO LXXII — Quarta-feira — 2 de Setembro de 1896 — NUMERO 199

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por nove mezes adiantados . . . 22$500
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . . $200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 1 de Setembro, as 4 horas e 35 minutos da tarde, recebido na Estação as 8 horas e 35 minutos e entregue ás 8 horas e 45 minutos da noite.

Na Camara foi eleito 1.º vice-presidente o Sr. Chagas Lobato, e deve sel-o amanhã 2.º o Sr. Julio Verissimo.

— Leu o Sr. Domingues um documento declaratorio de terem os Srs. José Marianno e José Avelino obtido, mediante vantagens, a concessão Caminada em Junho de 1891, sendo que um deputado na Italia, patrocinando o pedido de reclamação diplomatica, obteria junto ao seu governo altos proveitos.

O Sr. Dr. José Marianno, porém contestou desde logo tal documento, que, falto de assignatura, improcede e nenhum valor tem.

— Inaugurou-se hoje o serviço electrico sobre arcos, a partir do Carioca até o Silvestre.

— Regressou o crusador «Baracouta» trazendo o pavilhão da cidade.

— A taxa cambial mantem-se entre 8 3/4 e 9.

Madrid, 1 de Setembro.

Rebentou revolução nas Ilhas Philippinas.

Ferio-se grande combate em Manilha, sendo derrotados os revoltosos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1896

Contingencias da situação

O projecto apresentado á Camara dos Deputados, logo após a rejeição do protocollo, vai encontrando tambem manifestações adversas, até aqui pouco desenvolvidas, e que talvez não progridam sensivelmente, por parecer o mesmo projecto destituido de verdadeira importancia. Contra elle um meeting procedeu-se no Rio de Janeiro, que terminou com algumas arruaças, sendo dispersos os ajuntamentos á cargas de cavallaria.

Metralhadoras foram collocadas ante o edificio da Secretaria de Policia, e outras providencias tomadas para conter o desencadeiamento da desordem.

No meio de tudo isso reina a mão do mysterio que escreve aqui e acolá um traço do novo episodio que descobre-se no livro da nossa historia politica, e que ainda não pode ser bem comprehendido.

Não vê-se a acção de dous partidos, ou opiniões oppostas differenciando-se nos factos, e cada qual agindo de uma maneira distincta.

Não sabe-se a direcção que tomam os chefes dos partidos ou os grupos em que se acham divididos. O nevoeiro tudo encobre, o terreno falta, e a commoção moral domina, emquanto as arruaças não perdem occasião de manifestar as suas impaciencias.

Não resta duvida que a primeira phase da anarchia denuda-se, e pouco a pouco lacera o véo que a encobria. Cremos que á continuar assim, teremos chegado ao momento de ver-se suspensa a reflexão, paralysar-se o pensamento, e de todo deixarem-se ir francamente á mercê da onda, curiosos por vêr o que adiante vem, qual seja este desconhecido que instinctivamente crê-se não estar longe de apparecer.

A repetição de meetings no Rio de Janeiro e S. Paulo, é de todo inconveniente; delles resultam todas as agitações, e si, entretanto, não são impedidos, não é preciso crer em demasia na tolerancia do governo, cuja acção, talvez, sinta-se embaraçada.

Desde o novo regimen, jamais vimos as expansões populares manifestarem-se com tanta liberdade, principalmente em momentos agudos como o que estamos atravessando.

Uma modificação ministerial que realisou-se com a retirada do Sr. ministro do interior e justiça, mostra que alguma cousa passa-se de discordante em prejuizo da harmonia e solidariedade que devem reinar em torno de todos os amigos do governo, nas difficeis conjuncturas, cuja perspectiva vai se desdobrando.

E' preciso augmentar, e não diminuir o prestigio da autoridade do Presidente da Republica, sobre cujos hombros pesa toda a responsabilidade do governo.

Fortes e unidos devem todos achar-se ante a questão aventada com uma nação estrangeira, e que tem-se aggravado consideravelmente.

Não deve a opinião dividir-se em duas correntes relativamente ás reclamações italianas, uma admittindo as indemnisações pedidas, e outra, condemnando-as formalmente. Em tudo deve haver um meio termo.

E factos da natureza dos que nos occupamos, não devem ao menos deixar traços no terreno em que se debatem questões do interesses meramente politicos.

Infelizmente é para este lado que os ventos sempre sopram. E neste pendor que não pode levar ao melhor caminho, a calma difficilmente ha de restabelecer se.

Entre o Presidente da Republica e o Congresso, é mister a mais estreita harmonia e solidariedade, principalmente, quando se trata de factos em que o concurso de ambos é inevitavel.

A rejeição do protocollo até certo ponto denuncia um desaccordo de vistas sobre tão grave questão. O vacuo que se suppoz aberto com esta resolução da Camara dos Deputados, procurou-se preencher com o projecto de concessão de creditos para as indemnisações reclamadas, nos limites que a mesma Camara entendesse.

O governo, porém, faz declarar no *Jornal Official*, que não necessita dos creditos pedidos no projecto apresentado.

Talvez tenha perdido o governo a esperança de obter o concurso do Congresso para conjurar as difficuldades de tanta magnitude e importancia, como a que está travada entre dous paizes até então amigos, e interessando ao bem estar da nação.

Conciliar-se o governo com a opinião extremada, e collocar-se no terreno da intransigencia, incapaz de dominar as difficuldades da situação, será expor o paiz aos males de uma lucta perniciosa, e deixal o escapar se no terreno fôfo e movediço em que a lava projectada encobre a cratera que tudo submerge.

Regular a questão, e tratal-a seriamente, com calma, moderação, e espirito desprevenido, estranho á outra preoccupação que não seja a do bem publico—eis o que se faz preciso, hoje mais do que hontem, e amanhã mais do que hoje.

A tensão dos espiritos mantem-se, e apodos são lançados sobre o governo, que dirige a não do Estado nos mares encapellados da tormenta, quando os ventos levantam-se do lado em que deviam achar-se mais calmos.

Quando a causa da patria está em jogo e sobre ella alguma cousa tem a decidir se, não é razoavel ver partirem-se estes laços que devem ligar todos os cidadãos, para de atalaia no escabroso caminho, porem-se em sua defesa, afastando todos os obstaculos que se antepõem ao emprego dos meios conducentes á sua defesa, e necessarios á sua salvação.

Resolver a crise e não perpetual-a, moderal-a, se não é possivel fazel-a desapparecer, eis qual deve ser o ponto de partida, o alvo para onde devem convergir todos os esforços dos que influem na direcção dos negocios publicos, de todos os brazileiros, cuja firmeza em defender a dignidade nacional, não deve ir ao ponto de crear um cháos pelo qual ninguem mais se possa entender, perdendo o caminho que deve ser trilhado para chegar-se ás alturas d'onde possam ser dominadas todas as difficuldades, e conseguir-se uma solução digna, em que o direito não seja affrontado, o decoro não succumba, o que está longe de conseguir-se com a anarchia moral, ou o desencadeiamento da desordem.

Se o governo tiver de fazer face á dous males ao mesmo tempo, á agitação interna e á compressão estrangeira, não poderá salvar a dignidade do paiz exposta aos mais duros golpes.

Precisa agir o governo com energia para que dignamente possa cumprir o seu dever.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 28

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com o vosso officio n. 441 de 26 do corrente mandai pagar ao bacharel Antonio Freire, ex-juiz municipal de Cimbres, pela verba do art. 2º § 3º n. 13 do orçamento em liquidação, a quantia de cento e cincoenta e um mil cento e cinco reis........ (151$105) importancia de seus vencimentos relativos ao mez de Fevereiro e quatro dias de Março de 1893.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao S. Dr. Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos —Accusando recebido o vosso officio de 8 do corrente em que communicastes terdes assumido o exercicio da promotoria publica do municipio de S. José do Egypto, cabe-me em resposta agradecer e retribuir os protestos de estima e consideração que me assegurastes no citado officio.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado communico-vos para os devidos fins que o juiz de direito do municipio de Limoeiro, bacharel Jeronymo Materno Pereira e Carvalho, interrompeu por motivo de molestia o exercicio de seu cargo a contar de 5 a 25 deste mez e que nesse periodo foi substituido pelo respectivo juiz do 1º districto, Antonio José Pessôa.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Em additamento ao expediente do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado, do dia 27 de Agosto de 1896.

Acto:

O Governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor em officio de hoje datado resolve dispensar á pedido Manoel Rodrigues Nogueira Lima, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José.

Dia 28

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial interino, resolve nomear os cidadãos José Anacleto do Nascimento e Antonio José Pereira Braga para exercerem os cargos de 1º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José do municipio do Recife.

Officios:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1º batalhão de infanteria estadoal.—Providenciai no sentido de ser excluido do estado effectivo do batalhão sob vosso commando a praça Joaquim Muniz dos Santos, visto haver sido em inspecção de saude considerada incapaz para o serviço.

— Ao mesmo providenciai no sentido de ser excluida do estado effectivo do batalhão sob vosso commando a praça Vicente Ferreira Alves Vieira uma vez que apresente substituto idoneo.

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadoal.—Providenciai no sentido de serem excluidas do estado effectivo do batalhão sob vosso commando a praça Marcolino Januario Pereira e o musico de 3ª classe Manoel Felix da Cruz, visto haverem sido em inspecção de saude considerados incapazes para o serviço.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 442 de 26 do corrente mandai pagar pela verba do art. 2º § 3º n. 13 da lei do orçamento em liquidação, ao carcereiro da cadeia de Jatobá de Tacaratú Alexandre Theotonio dos Santos a importancia de 245$0 0 que se acha escripturada no quadro da divida passiva e correspondente aos vencimentos que deixou de receber no periodo de Dezembro de 1893 a Abril do anno findo.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de que tratastes em officio n. 425 de 22 do corrente recommendo-vos que mandeis restituir a Alfredo Almeida & C. a caução que depositaram no Thesouro como garantia do contracto que se acha findo, do fornecimento de alimentação dos presos pobres da Casa de Detenção.

2.ª DIRECTORIA

Dia 28

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Actos:

O Governador do Estado tendo em vista o requerimento em que Moura & Tavares, Manoel de Barros Lobo e outros negociantes estabelecidos na cidade de Nazareth replicam do despacho deste governo de 20 de Fevereiro ultimo negando provimento ao recurso que interpuzeram da deliberação pela qual o Concelho Municipal mantem em seu orçamento o imposto sobre volumes embarcados e desembarcados naquelle municipio:

Considerando que aos Concelhos Municipaes cabe organisar os seus orçamentos de receita e despeza decretando os impostos indispensaveis, respeitadas as leis do Estado e da União.

Considerando que nenhum municipio pode onerar com impostos directos ou indirectos os generos de producção do Estado por qualquer forma tributados por este, nem os generos de producção de outros municipios pelo mesmo transitarem;

Considerando que o imposto sobre volumes embarcados e desembarcados no municipio, além de inconstitucional, é vexatorio porquanto tende a augmentar o preço já excessivo da mercadoria:

Resolve, usando da faculdade que lhe confere o art. 1.º da lei n. 125 de 3 de Julho de 1895 dar provimento ao recurso para o fim de considerar de nenhum effeito o orçamento vigente organisado pelo Concelho e mandado publicar pelo Prefeito do municipio de Nazareth, na parte relativa á cobrança dos impostos sobre volumes embarcados ou desembarcados a que se refere a tabella anexa ao mesmo orçamento.

O presente acto será opportunamente submettido á approvação do Congresso Legislativo do Estado.—Remetteu-se copia ao Prefeito do municipio de Nazareth.

— O Governador do Estado, tendo em consideração o assumpto do officio n. 384 de 7 deste mez da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, resolve revogar o art. 33 n. 2 do regulamento de 30 de Junho findo, visto constituirem as importancias a que se refere a alludida disposição, fundo do Monte Pio dos empregados do Estado, por força do art. 2.º n. 3 do regulamento de 20 de Fevereiro ultimo, approvado pela lei n. 175 de 6 de Junho do corrente anno.—Communicou-se ao director geral da Secretaria da Fazenda.

— O Governador do Estado resolve nomear o professor em disponibilidade Antonio Gerson Eustaquio Guaraná para reger a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Granito do municipio do mesmo nome, em substituição a Braziliano Donino da Costa Lima, que fica em disponibilidade.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O Governador do Estado resolve nomear as professoras Antonia Torquata do Rego e Amalia Euphrosina Cavalcante Lima para regerem as cadeiras de ensino primario do sexo feminino, a 1.ª da villa de Granito e a 2.ª da villa de Pedra, ficando sem effeito as suas anteriores designações.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O Governador do Estado tendo em vista a lei n. 153 de 10 de Abril ultimo ultimo pela qual foi elevada á cidade a villa de Gamelleira, séde do municipio do mesmo nome, resolve designar o dia 30 de Setembro proximo vindouro afim de ter lugar a eleição de quatro concelheiros para completo da representação do dito municipio.—Communicou se ao Prefeito do municipio de Gamelleira.

Officios:

Ao Consul da Italia.—Respondo ao officio de 27 do corrente, declarando ao Sr. Consul da Italia que serão dadas as providencias precisas para que os subditos italianos residentes nas proximidades da igreja de S. Gonçalo nada soffram por occasião da festividade religiosa que deverá ter lugar em dita igreja no domingo proximo.

— Ao director do Banco da Republica do Brazil.—Attendendo ao que solicitou-me o presidente desse banco em officio circular de 5 do corrente mez, envio vos um exemplar impresso de cada uma das resoluções das leis e regulamentos dos Estados, relatorio e outros trabalhos, a que se refere a relação junta, afim de figurarem na bibliotheca e installar se no Palacio Cattete onde brevemente tem de residir o Exm. Sr. Presidente da Republica.

— Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a vossa informação n. 440 de 26 do corrente, recommendo que mandeis pagar a professora Leoncia de Senna Freire a quantia de 120$118 proveniente de expediente e aluguel da casa em que regia no Poço da Panella do municipio do Recife e durante o periodo de 9 de Março a 30 de Junho deste anno, devendo correr a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n. 46 da lei do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu-me F. P. Bonlitreau, recommendo que mandeis pagar-lhe, pela verba do art. 2º § 1. n. 49 da lei do orçamento em liquidação, a quantia de 237$380 proveniente de objectos fornecidos durante o mez de Abril findo ao Instituto Benjamin Constant conforme as contas juntas.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao secretario da prefeitura de Altinho.—S. Exc. o Sr. conselheiro governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio de 24 do corrente o qual acompanhou as copias das actas e da apuração da eleição procedida no dia 20 de Julho proximo passado para o preenchimento da vaga de prefeito desse municipio.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 28 de Agosto de 1896.

Acto:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a Pedro Fontes Sólna, a quantia de 1:200$, a que tem direito, conforme se verifica da conta que vos foi remettida com o officio sob n. 1271 de 26 de Junho ultimo, pelo fornecimento de 6 000 parallelepipedos á 3ª Directoria da Secretaria da Industria, durante o mez de Junho do anno passado, devendo o pagamento ser effectuado pelo modo indicado no citado officio.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, Major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 473$900, afim de occorrer ao pagamento do pessoal empregado durante a 3ª semana do corrente mez, no 1º districto nos serviços abaixo discriminados, devendo correr essa despesa pelas verbas em seguida declaradas:

Art. 2º § 1º n. 16 da lei orçamentaria vigente (reparos do Palacio do Governo) 7$000.

Art 2º § 2 n. 31 da mesma lei (reparos no quartel de cavallaria) 198$500.

Art. 2º § 2º n. 34 da mesma lei (reparos da Casa de Detenção) 195$400.

Art. 2 § 2 n 34 da mesma lei (conservação do Jardim Publico) 73$000.

Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria

- Ao Presidente da Camara Municipal de Petropolis.—Accuso o recebimento de vosso officio de 5 do corrente e communico-vos que, em satisfação ao pedido que n'elle se contem, nesta data, providenciei no sentido de vos serem remettidos exemplares dos relatorios, leis e regulamentos relativos aos diversos ramos da administração deste Estado.

Prevaleço-me da opportunidade para retribuir os protestos de minha estima e consideração.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado, nesta data, exarou o seguinte despacho na petição em que Pierre Courtadon, contractante da construcção do «Passeio Publico 13 de Maio», solicitou que fosse despachado, livre de direitos, o material constante do conhecimento annexo a sua petição e destinado ao mesmo passeio:

«Promova o supplicante o despacho dos volumes a que se refere a factura apresentada e o Governo effectuará as respectivas despesas.»

— Ao Director da 2ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que presteis as necessarias informações sobre os assumptos das inclusas petições, em originaes, de Augusto Cerquinho e José Rosado de Oliveira, commerciantes na cidade de Limoeiro, solicitando o pagamento pelo fornecimento, em 1892, de alimentação, dinheiro e roupa aos indigentes variolosos, providenciando para que opportunamente sejam devolvidas as mesmas petições, bem como os demais documentos que as acompanham.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

Expediente do Dr. Secretario interino da Industria do dia 26 de Setembro de 1895.

Portarias:

O secretario interino dos Negocios da Industria resolve considerar sem effeito a portaria de 31 de Agosto findo pela qual foi promovido o 2 official da secção unica da 1ª directoria desta secretaria bacharel Miguel Nunes Vianna ao cargo de 1º official (contador) da 1ª secção da 1ª sub directoria da 3ª directoria da mesma secretaria, removendo-o para o cargo de 2º official (bibliothecario archivista) da 2ª directoria da mesma secretaria.

— O secretario interino dos Negocios da Industria, resolve considerar sem effeito a portaria de 31 de Agosto findo pela qual foi removido o 1º official contador da 1ª secção da 1ª sub directoria da 3ª directoria da secretaria a seu cargo Tito Franco de Mendonça para igual cargo na secção unica da 1ª directoria da mesma secretaria.

— O secretario interino dos negocios da industria resolve promover o 2º official (bibliothecario archivista da 2ª directoria (inspectoria de hygiene) da secretaria a seu cargo bacharel José da Cruz Cordeiro, ao cargo de secretario da mesma inspectoria.

— O secretario interino dos negocios da industria, resolve remover o secretario da 2ª directoria (inspectoria de hygiene) da secretaria a seu cargo bacharel Apolinario da Trindade Mesa Henriques para o cargo de 1º official da secção unica da 1ª directoria da mesma secretaria.

Officios:

Ao secretario da fazenda—Rogo providencieis de modo a ser informado pela secretaria a vosso cargo, o incluso officio do Dr. inspector geral interino de hygiene do Estado, sob n. 191, de 24 do corrente mez, ao qual acompanha a copia do Dr. commissario da 3ª circumscripção sanitaria.

— Ao mesmo—Accuso o recebimento de vosso officio n. 961, de 24 do corrente, ao qual acompanhou a petição e demais documentos de Fielden Brothers solicitando o pagamento da illuminação publica, nos mezes de Maio e Junho ultimos.

Para resolver sobre o assumpto, preciso que vos digneis informar-me qual o motivo porque deixou de ser effectuado dito pagamento, não obstante terem sido abertos para esse fim, os creditos extraordinarios de 5 tambem de Junho e 5 de Julho, cujas copias vos foram enviadas.

Expediente do Dr. Director geral interino da 1.ª Directoria.

Officio:

Ao director geral da secretaria da fazenda—De ordem do Dr. secretario interino, rogo-vos digneis de providenciar no sentido de ser pela repartição a vosso cargo, informado com a maxima urgencia o assumpto de que trata a inclusa petição, que opportunamente devolvereis.

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 27 de Setembro de 1895.

Decreto:

O governador do Estado, usando da attribuição que lhe conferem os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891; leis n. 25 de 9 de Dezembro deste ultimo anno e 113 de 25 de Junho ultimo, e o regulamento expedido a 5 de Agosto tambem ultimo, resolve expedir o seguinte

Decreto

Art. 1º Ficam fazendo parte do decreto de 4 do corrente pelo qual foi concedido ao coronel Jeronymo de Souza Leão e bacharel Francisco Xavier de Lima Borges o emprestimo de.... 225:000$ para o desenvolvimento da usina Nossa Senhora de Lourdes, situada no municipio de Jaboatão, as clausulas que se seguem:

I—O referido emprestimo será regulado nos termos dos arts. 1º e 2º do regulamento citado, obrigando-se os concessionarios a fabricar diariamente, no minimo, 200 saccos de assucar de 75 kilogrammos, cada um e 6 pipas de alcool de 480 litros cada uma e a manter a ferro via que for necessaria ao serviço da usina.

II—A conservar em perfeito estado as mattas existentes nos terrenos da usina e nas propriedades agricolas que lhe sejam annexas ou dependentes, principalmente as mattas de madeira de lei, não podendo de modo algum delles se utilisar como combustivel ao uso da fabrica sob pena de multa que será imposta e calculada pela secretaria dos negocios da industria, bem como a cuidar do plantio e renovação das mesmas mattas e a observar as disposições do Codigo Florestal a ser decretado.

III—A recolher semestralmente ao Thesouro do Estado, além da importancia dos juros devidos pelas apolices emittidas em favor desta usina, a de 3/4 % sobre aquella importancia para o fim de auxiliar ao Governo na commissão que houver de pagar a um estabelecimento bancario que, na Capital Federal, e, em geral fóra deste Estado, se incumbir do pagamento daquelles juros e da collocação dos mesmos titulos.

IV—A entrar tambem para o Thesouro do Estado, por semestre adiantados, com a quantia de 300$000 que se destina ao pagamento dos honorarios de um engenheiro fiscal, de nomeação do Governo, encarregado da inspecção das usinas subvencionadas, conforme os arts. 22 e 25 do Regulamento citado.

V—A ter como gerente da fabrica, pessoa idonea, escolhida entre profissionaes competentes, não podendo conserval-o, e, ao contrario, logo substituirá aquelle que pelo engenheiro fiscal for julgado culpado de má direcção ou pouco conhecidos dos trabalhos relativos assim ao fabrico do assucar e alcool, como ao assentamento, manejo e boa conservação dos machinismos.

VI—A apresentar a Secretaria dos Negocios da Industria nos dias 1 de Março e Setembro de cada anno, relatorio circumstanciado do movimento e estado da usina, acompanhado do balancete e mais dados estatisticos, tudo visado pelo engenheiro fiscal o qual sobre taes documentos ministrará parecer motivado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

— O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.

Expediente do Sr. Dr. Secretario Interino

Officios:

Ao Sr. Secretario da Fazenda.—Rogo providencieis no sentido de ser escripturada no quadro da divida passiva, afim de ser opportunamente paga, a quantia de 180$000, a que tem direito o Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa, de seus vencimentos relativos aos dias de 1 a 9 do mez de Junho ultimos, como inspector interino de Hygiene, conforme o parecer ministrado pela 2.ª secção da Sub-directoria da Contabilidade do Thesouro do Estado em 18 do corrente mez.

Expediente do Sr. Dr. director geral da 1ª directoria

Officio:

Aos Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Dr. Secretario interino accuso o recebimento de vosso officio em que communicastes ter chegado hontem ás 6 horas da manhã, procedente dos portos do sul, o vapor nacional «S. Salvador», ás 5 horas da tarde para os do Norte.—Communicou-se ao director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria Viação e Obras Publicas.

Expediente do Dr. Secretario interino de Estado dos Negocios da Industria, do dia 28 de Setembro de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Envio-vos para os devidos fins, a inclusa copia do termo de contracto, n'esta data lavrado com o proprietario da usina «Pirangy-Assú», que por decreto de 24 do corrente mez obteve o auxilio de que trata a lei n. 113 de 25 de Junho ultimo para o desenvolvimento da mesma usina.

— Ao mesmo.—Envio-vos, para os devidos fins a inclusa copia do termo de contracto, n'esta data lavrado com o proprietario da usina «Catende» que, por decreto de 24 do corrente mez, obteve o auxilio de que trata a lei n. 113, de 25 de Junho ultimo, para o desenvolvimento da mesma usina.

— Ao mesmo.—Transmitto para vosso conhecimento e devidos fins que em data de 27 do corrente, deferi a petição em que Antonio Baptista de Araujo solicitou eliminação do pagamento de annuidades á Companhia Recife Drainage, para o predio sito á rua da Moeda n. 17 uma vez que vendido a municipalidade está, por utilidade publica, sendo demolido.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral interino da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Envio vos para os devidos fins a inclusa copia do termo de contracto, n'esta data lavrado com o proprietario da usina «Cachoeira Lisa» que por decreto de 24 do corrente mez, obteve o auxilio de que trata a lei n. 113 de 25 de Junho ultimo, para o desenvolvimento da mesma usina.

- Ao director geral interino da 3.ª Directoria.—Em solução ao assumpto de que trata o vosso officio que, n'esta data, fica approvado o acto pelo qual resolvestes admittir 20 homens para o serviço de desobstrucção do Canal de Goyanna, e bem assim, auctoriso vos a elevar o pessoal empregado em tal serviço ao numero que se tornar necessario.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Dr. Governador, do dia 31 de Agosto de 1896

Engenheiro Adolpho Barbalho Uchoa Cavalcante, director da Escola Frei Caneca, pedindo dous mezes de licença - Deferido nos termos do acto desta data.

Manoel Soares de Figueiredo, reclamando contra o acto violento da Companhia do Beberibe mandando cortar o encanamento d'agua de seu predio a travessa da rua Bella n. 2—Informe a 3.ª directoria da Secretaria da Industria.

Coronel João Rodrigues de Moura, concessionario de uma estação carbonifera em Fernando de Noronha pedindo para o governo determinar qual a quantia que deve depositar no Thesouro para pagamento dos fiscaes—Pague-se a razão de 500$000 devendo os concessionarios entrar com as prestações dos contractos.

Dias Pontual & C., representantes dos concesssionarios da Usina Frecheiras, pedindo entrega da terceira prestação do auxilio concedido pelo Estado - Rectificada a escriptura de 16 de Abril de 1895, que deverá ser assignada pela proprietaria do engenho e não pela firma e hypothecados os edificios, machinismos, estrada de ferro etc., etc., poderá ser deferido o requerimento.

Emilia Marinho de Castro Reis, proprietaria da casa n. 39 a travessa da Concordia, pedindo isensão da contribuição da Companhia Draynage, assim como sustar uma acção movida contra a supplicante para pagamento de annuidades - Prove a supplicante que o predio em questão por occasião de ser innovado o contracto da Companhia Draynage em 18 de Dezembro de 1865, não pagava imposto de decima superior a 13$500

Antonio Pereira Simões, sugeitando a arbitragem do Exm. Dr. Governador do Estado, diversas soluções relativas a differentes contractos que firmou com a repartição das obras publicas.—O Estado será obrigado a pagar juros pela demora do pagamento nos contractos em que assumia essa obrigação. Hoje não é possivel alterar contractos unicamente para tornar o Estado responsavel pelo pagamento de juros.

Numeriano Augusto de Mello pedindo pagamento da quantia de..... 700$000 de madeiras fornecidas ao Estado—Attendido por officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Antonio de Azevedo Jardim, contractante da escola publica de Garanhuns, pedindo pagamento da 4.ª prestação de seu contracto - Attendido por officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda

Carlos Soares, concessionario do lote rustico n. 57 da Colonia Suassuna, pedindo para pagar a Fazenda do Estado o referido lote—Attendido por officio desta data ao Dr director geral da 3.ª directoria da Secretaria da Fazenda.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha contractante da construcção da ponte que liga a Torre a Ponte de Uchôa, recorrendo do despacho do director da 3ª. directoria da Secretaria da Industria para o Governador do Estado - Indeferido, em vista das informações da 3.ª directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

RELATORIO que ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado apresenta o Engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, acerca dos trabalhos da Escola Industrial Frei Caneca no 1.° semestre de 1896.

(Continuação do n. 198)

PESSOAL.—Durante o ultimo semestre derão-se varias alterações no quadro do pessoal, que actualmente se compõe dos funcionarios mencionados na lista junto.

As alterações foram as seguintes:

Sahiram: o professor Eugenio Sachot, o thesoureiro Antonio Cezario da Silva Brazileiro, o mestre de assucar Antonio Lucas, o apontador Antonio Lellis Junior, os monitores João Cancio de Vasconcellos Galvão, Alfredo Pinto de Miranda e Juventino Leão de Almeida, o ajudante de lavouras Antonio Freitas.

Entraram: o thesoureiro Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, o Secretario Bacharel João Carlos da Silva Guimarães e o ajudante de lavouras Thomaz de Aquino Medeiros.

Falleceu: o apontador Francisco Gonçalves Lima.

Estam em goso de licença: o Secretario Bacharel João Carlos da Silva Guimarães; que não teve substituto e o professor Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, substituido pelo repetidor, Bacharel João Pacifico Ferreira dos Santos.

No fim do mez de Janeiro obtive uma licença e fui tratar-me no Rio de Janeiro, voltando em principio de Abril.

Durante minha ausencia fui substituido pelo Engenheiro Emiliano de Britto Araujo Novaes, sub-Director da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Todos os funccionarios são dignos de louvores pela assiduidade e dedicação ao serviço do estabelecimento; não o digo por simples formalidade.

Está completo o pessoal das diversas secções, excepto da Estação Agricola e Estação Agronomica, em que ha trez vagas, abertas pela retirada de trez profissionaes estrangeiros, que haviam sido contractados.

Ha necessidade de mandar contractar na Allemanha um chimico professor e Chefe do laboratorio da Estação Agronomica e um ajudante, do que estou já tratando.

Quadro do pessoal nomeado pelo Governador do Estado

Ns.	NOMES	CARGOS	TITULADOS OU CONTRACTADOS	VENCIMENTOS	OBSERVAÇÕES
1	Dr. Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante.	Director Geral	Contractado	15:000$000	
2	Dr. Franz Steinried.	Professor	»	Marcs. 1.100	Ao cambio do dia, mensalmente.
3	Max Trips	»	»	» 916.66	
4	Richard Suer	»	»	» 600	
5	Bacharel João Carlos da Silva Guimarães.	Secretario	Nomeado	3:600$000	
6	Bacharel Luiz da C. F. Porto Carreiro. .	Reitor	»	4:800$000	
7	Luiz Francisco de P. C. de Albuquerque Lacerda	Thesoureiro	»	4:800$000	
8	Luiz Francisco de P. C. de Albuquerque.	Almoxarife	»	3:600$000	
9	Bacharel Luiz da C. F. Porto Carreiro. .	Professor	»	7:200$000	
10	Bacharel Raymundo Honorio da Silva. .	»	»	4:800$000	
11	Dr. Pedro Estellita Carneiro Lins. . . ,	»	»	4:800$000	
12	Coronel Joaquim Francisco de Moraes. .	»	»	4:800$000	
13	Odilon Tucuman.	»	»	3:600$000	
14	Bacharel João Baptista Lopes de Castro. .	Repetidor	»	3:600$000	
15	Bacharel João Pacifico Ferreira dos Santos	»	»	3:600$000	
16	Dr. Ismael Gouveia.	Medico	»	1:200$000	

Nomeados pelo Director Geral

Ns.	NOMES	CARGOS	TITULADOS OU CONTRACTADOS	VENCIMEMTOS
1	João Leite Ferreira Torres	Chefe de serviço da Usina	Nomeado	3:600$000
2	João de Achilles Gonçalves Netto. . . .	Idem idem da Viação	»	3:600$000
3	Commendador Antonio Francisco Cordeiro de Mello	Pharmaceutico e enfermeiro	»	3:600$000
4	Tiburtino de Mello.	Escripturario	»	2:400$000
5	Pedro Torres Leite.	»	»	2:400$000
6	Possidonio Attico Leite	Professor primario	»	2:400$000
7	João Antonio Borges Uchôa.	Economo	»	2:400$000
8	Porphirio de Souza Leão.	Fiel do thesoureiro interino	»	2:400$000
9	Thomaz José da Silva.	Idem do almoxarife	»	2:400$000
10	Firmino de F. Barroso e Silva.	Amanuense	»	1:800$000
11	José C. Barbosa Pereira de Lucena . . .	Mestre alfaiate	»	1:800$000
12	Manoel O. do Rego Barros	» serrador	»	1:800$000
13	João Rodrigues Camello	» sapateiro	»	1:800$000
14	Candido Rodrigues Cordeiro	» carpina	»	1:800$000
15	Laurentino de Barros.	Monitor interino	»	1:200$000
16	José de Medeiros Tavares Sobrinho . . .	» »	»	1:200$000
17	Antonio Rozendo	Mestre serralheiro	Contractado	4:800$000
18	Joaquim Pinheiro Lavor.	» cosinhador	»	2:400$000
19	Jorge M. Lopes Sampaio.	» de musica	»	1:500$000
20	Ricardo Pereira de Aguiar	» padeiro	»	1:200$000
21	Antonio Luiz da Silva.	» distillador	»	1:200$000
22	Joaquim José de Sant'Anna.	» cosinheiro	»	1:200$000
23	João Baptista Wanderley	Guarda livros	»	2:400$000
24	Antonio Pergentino de Q. Santos. . . .	Balanceiro	»	1:200$000
25	João Maria Palacios.	Vaqueiro	»	1:200$000
26	Pedro Lins Wanderley	Apontador	Diaristas	Diaria 6$000
27	Thomaz de Aquino Medeiros	»	»	4$000
28	Joaquim Gonçalves Lima.	»	»	4$000
29	Theodoro Cavalcante	»	»	4$000
30	João do Rego Barros	Auxiliar de escripta	»	3$000
31	José Marianno	Guarda chaves	»	1$000

REGULAMENTO.—O regulamento expedido provisoriamente, em 8 de Junho do anno findo, precisa de ser reformado em alguns pontos e ampliado em outros, porque já não satisfaz ás necessidades da administração do estabelecimento.

Redigido antes de ser iniciados os trabalhos de organisação do estabelimento, elle servio somente para fixar as bazes da instituição e deixou de tratar das minuciosidades relativas á marcha dos mesmos.

E' tempo agora de desenvolvel-o e completal-o e peço-vos permissão para vos offerecer, dentro de poucos dias, um projecto n'esse sentido.

Com o projecto do novo regulamento organico, vos apresentarei tambem o regimento interno, que ainda não foi expedido e de que ha necessidade, para regularisar os serviços das diversas secções.

H

INTERNATO

Tem continuado com a possivel regularidade os serviços desta secção.

As aulas primarias e do curso preliminar funccionaram com toda a regularidade

Em 10 de Abril tiveram logar os exames das materias do primeiro anno do curso preliminar, exames a que concorreram 12 alumnos, dos quaes 6 foram reconhecidos habilitados e passaram a frequentar o 2.° anno do mesmo curso.

O movimento de alumnos foi o seguinte:

Entrou 1 (pensionista).

Sahio 1 gratuito por ter completado a idade regulamentar.

Falleceu 1 (gratuito).

Existiam em 31 de Dezembro					121
Existem agora 120, sendo:					
Com idade	de 9	a	10	annos	6
» »	de 10	a	12	»	25
» »	de 12	a	14	»	29
» »	de 14	a	16	»	26
» »	de 16	a	18	»	27
» »	de 18	a	19	»	4
» »	de 19	a	20	»	3
Total					120

D'esses alumnos:

Frequentam a 1.ª aula primaria	(principiantes)	36
» a 2.ª » »	(medios)	23
» a 3.ª » »	(adiantados)	41
Total		100

As aulas do curso preliminar tem a seguinte frequencia de alumnos internos:

1.° anno 14 alumnos.
2.° » 6 »

Total 20

Os alumnos internos são distribuidos do seguinte modo pelas officinas:

Alfaiates	30	alumnos
Sapateiros	47	»
Carpinteiros.	29	»
Serradores	3	»
Pedreiros	3	»
Serralheiros	6	»
Distilladores	2	»
Total	120	»

As aulas são tambem frequentadas por alumnos externos, filhos de empregados do estabelecimento, em numero de 15 nas tres series da aula primaria e 3 no 1.° anno do curso preliminar.

Durante a moagem, 18 alumnos internos praticaram na Usina, distribuidos pelos diversos apparelhos. Alem disto tres outros praticaram, como machinistas de locomotivas.

A aula de desenho tem uma frequencia de 61 alumnos internos e 3 externos e a aula de musica conta, tambem, 61 alumnos.

Todos os alumnos, com raras excepções, mostram muito gosto pelos estudos e pelos trabalhos nas officinas e apresentam sensivel melhora no estado physico, que era pouco satisfatorio quando, ha pouco mais de um anno, assumi a direcção do estabelecimento.

Para complemento de sua educação physica, installei apparelhos de gymnastica, que são pouco procurados pelos alumnos por falta de um professor que os guie nos exercicios.

A banda de musica tem feito notaveis progressos. Compõe-se agora de 25 figuras.

Foram inaugurados os banheiros multiplos, compostos de 18 quartos, onde podem tomar banhos de duchas 18 alumnos de cada vez. Constitue isto importante melhoramento, porque assim podem os alumnos banhar-se frequente e regularmente, o que não se dava quando elles eram obrigados a banhar-se no rio, pela impossibilidade de fazel-o nos dias de chuva.

(Continúa)

Despachos do dia 31 de Agosto de 1896

Bacharel Odilon Nestor de Barros Ribeiro, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo

Francisco Leite de Oliveira, praça da 6.ª companhia do 2.° batalhão de infanteria estadual, pedindo para ser submettido á inspecção medica afim de ser-lhe concedida sua baixa.—Seja submettido á inspecção medica militar nos termos das ordens em vigor.

Marianno José da Conceição, 2.° sargento reformado do exercito, pedindo reintegração no posto de alferes.—Indeferido.

Alfredo José de Carvalho, professor publico da cidade de Jaboatão, pedindo que seja autorisado o Thesouro a receber a importancia de 400$000, e descontar a de 350$000, na quinta parte de seus vencimentos.—Deferido nos termos do officio expedido hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira, pedindo certidão.—Certifique-se.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 31 de Agosto de 1896

Francisca Eleonora Duarte, Rodolpho Gomes da Silva, Herculano Herval de M. Henriques, Bacharel Miguel dos Anjos Barros, Maria Rosa Pereira, Barão da Casa Forte e José da Silva Loyo Junior.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Antonio Martiniano da Silva.—Satisfaça a exigencia feita pela Secção.

Francisco Pinto Ferreira, José Dias Guimarães, Companhia Ferro Carril.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

José Gomes Gannes, Pedro Cariola Filho e Feliope Bernardo Quinteiro.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Manoel Amancio do Espirito Santo, Ursula Cizelina de A. Lima, Ricardo Jacintho de A. Rego, Rodolpho Meier, Henrique de Morgan Seaell, Manoel Lopes da Paz e Alberto Gonçalves Ferreira.—Informe o Sr. Sub Director da Contabilidade.

Dia 1 de Setembro

Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Benjamin da Silva Franklin, Collector de Sargueire, Antonio Germano R. Pinto de Souza e José Balcabino G. Lima.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Bento José Ribeiro.—Certifique-se.

Prefeito de Leopoldina, José Vicente de Carvalho L. Vasconcellos, José Alexandre Ferreira Firmo, Joaquim Leonel Bezerra e Silva, João Pedro da Silva, F. P. Boulitreau. Dr. Antonio Cavalcanti Pina e A. Ferreira da Silva & C.ª—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Olindina Petronilla de Barros, Marianna Justina G. da Motta, Joanna Estellina P. de Lyra, José Sancho B. Cavalcanti, João José Pereira, João Lourenço G. Vasconcellos, João Cordeiro dos Santos, João Cordeiro dos Santos Filho, Idalina dos Santos Leal, Claudina Maria da Conceição, Anna Carolina P. de Lyra, Alberto Gonçalves Ferreira, Augusta Leopoldina Spencer Netto, Antonio Florentino de F. Lima, Eudoxio Rompche Fontoura, Dr. Joaquim Mauricio Wanderley, Tude Guedes de Mello, Engracio Ribeiro de Mello, Antonio Luiz Martins Rosas, Damião Trajano de Barros, Vigario Julio Maria do Rego Barros, Maria do Rosario Pinheiro, Francisco Antonio Lopes, Loud and Brasilian Banck, e Maria Amaral Dabourег de Freitas.—Informe o Sr. Sub Director da Contabilidade.

Gasparina dos Santos Correia de Araujo, Rosalina Augusta de Lemos, Calixto José de Mello, e Carlos Livra.—Ao porteiro entregar.

Antonio de Barros V. Cavalcanti.—Informe o Sr. Thesoureiro.

Medeiros Vareda & C.ª—Informe o Collector de Limoeiro.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 28 de Agosto de 1896

J. E. Purcell pedindo pagamento da quantia de 3:000$000 proveniente do fornecimento de 200,000 apolices autorisada pela lei n. 112—Pague-se nos termos da informação do directoria geral da Secretaria de Fazenda de 26 do corrente sob n. 439.

Bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, Juiz de Direito de Petrolina, pedindo para pagar o resto da joia do Monte Pio—Como requer.

Antonio Augusto da Fonseca, funccionario publico pedindo o favor constante do § 2.° art. 33 do regulamento do Monte Pio—Informe o Sr. Dr. director geral do Thesouro.

Eudoxio Rompck Fontora, Tude Guedes de Mello e Antonio Tolentino do Figueiredo Lima funccionarios publicos pedindo o favor mencionado no § 2.° art. 33 do regulamento do Monte Pio—Deferido nos termos da informação da directoria geral da Secretaria de Fazenda de 26 do corrente sob n. 443.

Dia 29

Banco da Republica do Brazil pedindo providencias concernentes a forma de pagamento dos juros de... 4,000 apolices que recebeu da Caixa Filial Banco Emissor de Pernambuco pelo accordo de 28 de Abril ultimo—Informe o Banco Emissor de Pernambuco.

João Lourenço de Góes Vasconcellos, Claudina Maria da Conceição, Idalina dos Santos Leal e José Cordeiro dos Santos Filho, funccionarios publicos, pedindo o favor constante do § 2.° art. 33 do regulamento do Monte Pio—Como requer.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 5 de Agosto de 1896

João Quintino de Menezes Galbardo, pedindo para ser analysado e approvado por esta Inspectoria o seu preparado denominado «Epilepsia» afim de poder expol-o a venda.—Remetta-se ao Laboratorio para ser examinado.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados: pelo Dr commissario do 2º districto, os predios ns. 7 da rua do Forte e 196 da rua Augusta.

— Dia 6 —

Antonio Fernandes da Motta, pharmaceutico pratico e estabelecido com pharmacia na Villa de Amaragy, protestando contra a licença concedida a Alfredo Emilio Columby.—Informe o Dr. commissario da 4ª circumscripção sanitaria

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados: pelo Dr. commissario do 4º districto, os predios ns. 6 da rua de Joaquim Nabuco, 85 da rua do Visconde de Goyanna e 4 da travessa da Mangueira.

— Dia 7 —

Narciso Gonçalves Azevedo Ramos, pedindo para ser inspeccionado o predio n. 164 da rua Marquez do Herval—Ao Dr. commissario do 2º districto para inspeccionar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados: pelo Dr. commissario do 1º districto, os predios ns. 43 da rua do Rosario estreita e 4 da rua de Santo Amaro.

Pelo Dr. commissario do 2º districto, o predio n. 8 da travessa de S. José.

Pelo Dr. commissario do 3º districto, o predio n. 2 da rua do Principe.

Pelo Dr. commissario do 5º districto, o predio n. 71 da rua do Apollo.

— Dia 8 —

Pohlman & C. pedindo para que seja remettido a Alfandega deste Estado o resultado do exame medico, sobre uma partida de chá depositado na mesma Alfandega.—Remetta-se ao Inspector da Alfandega o resultado do exame.

— Dia 10 —

Ananias Gonçalves Coimbra, pedindo para que seja examinado o 2º andar de seu predio n. 47 da rua Marquez de Olinda.—Ao Dr. commissario do 4º districto para examinar.

Antonio Rodrigues de Campos e Ananias Fernandes & C. pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. commissario do 4º districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados: pelo Dr. commissario do 1º districto, o predio n. 28 da rua do major Agostinho Bezerra.

Pelo Dr. commissario do 2º districto, os predios ns. 1 da rua Imperial e 164 da rua da Conceição.

— Dia 11 —

João Fernandes de Almeida, pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. commissario do 4º districto, para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados: pelo Dr. commissario do 1º districto, os predios ns. 9 do pateo de S. Pedro e 12 da rua Marquez do Herval.

Pelo Dr. commissario do 2º districto, o predio n. 1 da travessa do Lobato.

— Dia 12 —

José Horacio Martins Ribeiro, pedindo para abrir drogaria no povoado de Carpina, districto do municipio de Nazareth.—Como requer pagando sellos de licença.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados: pelo Dr. commissario do 1º districto, o 1º andar do predio n. 25 da rua do Imperador.

Pelo Dr. commissario do 2º districto, o predio n. 20 da rua do Riachuelo,

Pelo Dr. commissario do 5º districto, o 2 andar do predio n. 1 da rua do Marquez de Olinda e n. 7 da rua dos Guararapes.

— Dia 13 —

Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, pedindo para mandar inspeccionar os predios n. 20 da rua das Nymphas e 11 da rua da Intendencia.—Ao Dr. commissario do 3º districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados: pelo Dr. commissario do 2º districto, os predios ns. 10 da travessa do Praia e 71 da rua do Visconde de Goyanna.

Pelo Dr. commissario do 3º districto, os predios n. 1 da rua do Visconde de Goyanna e 40 b do caes do Capibaribe.

— Dia 14 —

Costa & Rocha e Amorim Fernandes & C. pedindo para mandar examinar café.—Ao commissario do 4º districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados: pelo Dr. commissario do 2º districto, o predio n. 54 da rua de D. Vital.

Pelo Dr. commissario do 5º districto, o 2 andar do predio n. 52 da rua Marquez de Olinda.

— Dia 17 —

Joaquim Ferreira de Carvalho & C. e João Moreira, pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. commissario do 4º districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados: pelo Dr. commissario do 3º districto, o predio n. 12 da rua da Alegria.

Pelo Dr. commissario do 5º districto, os predios ns. 14 da rua do Areial, 5 da rua de D. Maria Cezar e 282 da rua do coronel Suassuna.

— Dia 18 —

Caldas & C. e Castro Maia & C. pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. commissario do 4º districto para examinar.

Pelo Dr. commissario do 4º districto, foi intimado o Sr. João Diniz dos Santos, para no praso de 10 dias abrir as valêtas existentes no sitio denominado «Dr. Jacobina» afim de dar esccamento as aguas accumuladas no dito sitio, ficando o mesmo Sr. na falta de cumprimento, sujeito as penalidades da lei.

Pelo mesmo commissario foi multado em 100$000, o Sr. Francisco das Chagas e Silva, por infracção ao regulamento sanitario vigente.

— Dia 19 —

Amorim Fernandes & C. pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. commissario do 4º districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados; pelo Dr. commissario do 1º districto, o predio n. 18 da rua das Flores.

Pelo Dr. commissario do 2º districto, os predios ns. 4 da rua de Tobias Barretto e 45 da rua de S. João.

Pelo Dr. commissario do 3º districto, o predio n. 20 da rua das Nymphas.

— 21 —

Amorim Fernandes & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. commissario do 4.° districto para examinar.

— 22 —

Foi considerado em condições hygienicas para ser habitado, pelo Dr. commissario do 3.° districto, o predio n. 103 da rua Velha.

— 25 —

Lopes Albeiro & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. commissario do 4.° districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 1.° districto, o 2.° andar do predio n. 65 da rua do Imperador.

Pelo Dr. commissario do 2.° districto, o predio n. 129 da rua Vidal de Negreiros.

Pelo Dr. commissario do 3.° districto, os predios ns. 32 da rua dos Prazeres, 141 da rua do Conde da Boa Vista, 37 da rua da Conceição e 1 da rua do Lima.

— 26 —

Joaquim Ferreira de Carvalho & C., Victorino Silva & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. commissario do 4.° districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 2.° districto, os predios ns. 60 e 66 da rua Imperial.

Pelo Dr. commissario do 4.° districto, o predio n. 17 da rua da Baixa Verde.

— 27 —

Guedes de Araujo & Filho, Ferreira Rodrigues & C., Fraza Rocha & C., Castro Maia & C., Amorim Fernandes & C., Caldas & C., Pereira Faria & C., Costa Lima & C., Figueiredo Costa & C. e João Fernandes d'Almeida, pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. commissario do 4.° districto para examinar.

— 28 —

Castro Lemos & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. commissario do 4.° districto para examinar.

— 29 —

Castro Lemos & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. commissario do 4.° districto para examinar

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 1.° districto, o predio n. 14 do becco do Padre.

Pelo Dr. commissario do 4.° districto, o predio n. 9 da rua do Leão Coroado.

— 31 —

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 2.° districto, os predios ns. 89 da rua Imperial, 3 do pateo do Terço e 251-J da rua Imperial.

O official.
Miguel Nunes Vianna.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 188.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 1 de Setembro de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A ordem do delegado do 1.° districto da capital, João Mendes dos Santos e José Francisco da Silva, como gatunos.

A ordem do Dr. delegado do 2.° districto, Manoel Galdino de Souza conhecido por Pensamento, como gatuno.

Communicou-me o delegado do municipio de Aguas Bellas que no dia 13 do mez proximo passado no povoado Pau Ferro, do mesmo municipio os individuos de nomes Manoel Miguel e Antonio Pereira Pitta, travaram luta entre si, da qual resultou a morte do primeiro e graves ferimentos no ultimo.

Contra o criminoso, que se acha recolhido a cadeia respectiva, procede a mesma autoridade nos termos da lei.

Communicou-me o tenente Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, que ante-hontem rondou a guarnição e patrulhas em diversos pontos da cidade, não encontrando facto algum digno de menção.

Foram remettidas hoje ao Dr. 1.° promotor publico da capital, as diligencias procedidas contra o corneteiro do 1.° batalhão estadual Manoel do Valle Pedrosa.

O subdelegado do 2.° districto da freguezia da Boa Vista, com officio de hontem data, do remetteu a esta Repartição as seguintes armas de defeza:

3 facas, 1 revolver e 1 formão apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 1 de Setembro de 1896

Maria Francisca, Herminio de Senna & C., Joaquim Guimarães, José de Castro Ferreira, Rodolpho Dutoya, Francisco Izidoro Ribeiro e Henry Forster.—Informe á 1.ª secção.

Santos & C.—Informe á 1.ª secção.

Alves de Lima e Brow s & C.—Informe á 1.ª secção.

Servindo de porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio-Grande do Sul

Na manhã de 19 do passado, o Dr. Adriano Ribeiro, redactor da *Reforma*, pedio ao general Carlos Eugenio, garantia effectiva para o Congresso convocado para o dia 23, convidando esse general para assistir á reunião, garantir a ordem e tambem conhecer *de visu* as deliberações que forem tomadas.

Sabe-se que o general commandante do 6.° districto militar respondeu que daria todas as garantias que estivessem na sua alçada, declarando não aceitar o convite, porque a sua presença poderia significar applauso politico, quando o seu intuito é conservar-se completamente neutro, não se pronunciando por nenhum dos partidos.

— A *Federação* publica um artigo dizendo querer opposição, não de individuos desclassificados, como os que actualmente a formam; diz que venha o Dr. Gaspar, embora como chefe da opposição restauradora.

Classifica de Congresso zoologico a reunião de 23.

A *Republica*, por seu lado, publica um artigo, epigraphado *Nosso partido*, em que combate o da *Federação* hontem noticiado.

— E' connecido que o Dr. Wenceslão Escobar, membro do directorio do partido federalista, conferenciou com o desembargador Borges de Medeiros, chefe de policia, a quem prevenio sobre a reunião que se ia realizar, dizendo ter a mesma intuitos pacificos e pedio garantias, allegando correrem boatos, aos quaes não dava credito.

O chefe respondeu dar todas as garantias, accrescentando que o governo estimava mesmo a aggremiação da opposição.

Para reunião de 23 foi convidada a imprensa e correspondentes de jornaes.

A commissão encarregada do theatro S. Pedro, negou o edificio para a reunião, sendo possivel que realize-se no dia 20 em outro salão.

Até hoje tem ido buscar cartas de ingresso 520 pessoas.

— Acabam de chegar telegrammas do Rio Grande á Porto Alegre, dizendo ter alli chegado o Dr. Gaspar, que foi alvo de grande manifestação, sendo acompanhado por grande numero de pessoas até o hotel, de cuja sacada fallou em agradecimento.

Dizem ainda os telegrammas que a recepção foi imponente, devendo a 20 o Dr. Gaspar seguir para Pelotas, em trem especial.

Tudo correu em perfeita calma.

No entretanto, ao entrar no vapor o Dr. Gaspar Martins, a elle se dirigiram quatro alferes de 8.° regimento, vindo do Rio e de Santos e lhe declararam em nome da maioria da officialidade, que elle não podia contar com esse regimento; ao que respondeu-lhes o Dr. Gaspar, que não contava com o 8.°, mas com outro regimento, restringindo-se a contar com a opinião publica em geral do seu partido.

Outros officiaes ao sahir o vapor dispunham-se a declarar que eram completamente estranhos á manifestação dos alferes e a toda intervenção politica no Estado, a que acabavam de chegar.

O commandante do 8.° achava-se em terra na occasião do incidente ignorando os ulteriores acontecimentos e as providencias tomadas, pois o vapor *Mendes*, suspendeu ferro á 1 hora da tarde.

Entre os soldados que estavam a bordo do *Mendes* foram distribuidos boletins, assignados pela commissão executiva do partido castilhista, protestando contra as manifestações ao Dr. Gaspar Martins.

Sem embargo ao chegar ao Rio-Grande o vapor, as 6 horas da tarde, no cáes, enorme multidão saudou o Dr. Gaspar com delirio quando desembarcou sendo impossivel abrir espaço na compacta massa popular, que o acompanhou, sempre victoriando-o até o Hotel Patria, onde fallaram diversos oradores, fazendo-se ouvir depois o Dr. Gaspar, que aconselhou paz, ordem e concordia, declarando esperar que o Rio-Grande do Sul, na Republica, cumprindo o dever civico, continuará a ser tão patriotico como o foi no extincto do imperio.

A' noite realisou-se a grande marcha, procedida de tres bandas de musica, calculando-se numero superior a 3.000 pessoas que percorreu as ruas, indo ao Hotel Paris, onde fallou em nome do povo o Dr. Rodolpho Gomes, respondendo o Dr. Gaspar, que discursou por espaço de uma hora, onde ao terminar acclamado por longo espaço tempo.

Ainda fallaram Marianno Porto, redactor do «Artista», e outros cavalheiros, terminando a festa por cerca da meia noite.

— Ao meio dia chegou a Pelotas o Dr. Gaspar Martins, em trem expresso que havia partido desta cidade ás 7 horas da manhã, conduzindo seus amigos e admiradores, os quaes foram buscal-o no Rio-Grande. Muito antes da chegada do trem, a estação de ferro e suas dependencias estavam totalmente occupadas por enorme multidão. Ao chegar o trem, prorompeu em enthusiasticos vivas e saudações, não consentindo o povo que o Dr. Gaspar tomasse a carruagem que lhe era destinada.

Todo o trajecto, desde a estação até o palacete do Sr. Alfredo Moreira, foi feito a pé, por entre acclamações da massa popular.

Ao passar o prestito defronte do quartel do 29º de infanteria, a banda musical desse corpo executou uma marcha funebre, parecendo que ensaiava nessa occasião o referido trecho.

Consta que uma commissão de castilhistas foi ao coronel Sampaio, commandante do referido corpo, pedir para hastear em funeral a bandeira nacional, ao que aquelle coronel não accedeu.

Quando tambem o prestito enfrentava o edificio da Intendencia Municipal, d'ahi, alguns cidadãos, entre elles o superintendente, acompanhado de suas ordenanças, do secretario da Intendencia e outros empregados publicos, deram vivas ao Dr. Julio de Castilhos, praticando outras demonstrações hostis.

A multidão correspondeu victoriando calorosamente o Dr. Gaspar e continuando sua marcha com toda a ordem.

Chegados ao palacete do Sr. Alfredo Moreira, dissolveu-se o prestito subindo o Dr. Gaspar e numerosos amigos a quem foi servido lauto banquete, no salão principal do palacete.

O Commendador Bernardo Souza fez entrega do cartão de ouro com brilhante, respondendo o Dr. Gaspar, que agradeceu a manifestação. Tambem ao Dr. Gaspar, foi entregue nessa occasião um rico ramo de flores com fita de ouro e esta inscripção: « A Silveira Martins os Pelotenses».

A 1 hora da tarde embarcou em Mercedes para Porto-Alegre.

No porto as embarcações embandeiraram.

Na estação da via-ferrea, antes da chegada do trem e pela cidade foram distribuidos boletins firmados por Pedro Luiz da Rocha Osorio, João Py Crespo e Dr Antonio Leivos, protestando contra a entrega do cartão de ouro, em nome da população de Pelotas, que, dizem os signatarios do alludido protesto, pertence ao partido castilhista.

— O «Diario Popular», orgão castilhista, ataca o Dr. Gaspar, de fórma insolita, descendo a factos de sua vida privada.

— Os federalistas deixarão de fazer em Pelotas recepção mais estrondosa, por motivo de estar de luto a familia Maciel.

— Não veio no dia 20 no trem de Bagé, como se esperava, o general Silva Tavares e os seus amigos.

O General Silva Tavares promettera comparecer no Congresso de Porto Alegre e, se falta é sem duvida por motivo grave, parecendo não ser estranho ao facto a situação politica do Governo Federal.

— Acaba de chegar a Porto Alegre o conselheiro Silveira Martins, cujos amigos, em dous vapores especiaes, forão recebêl-o a altura de Pedras Brancas, onde essas embarcações encontrarão-se com a que trazia o chefe federalista, que foi acclamado com enthusiasmo, tocando as musicas o hymno nacional.

S. Exc. passou então para um daquelles vapores, onde foi servido profuso lunch.

Em nome do partido ahi fallou o Sr. Apelles Porto Alegre, saudando o chefe.

Agradecendo esta saudação, disse o Sr. Silveira Martins que, desde 15 de Novembro de 1889, tem sido uma victima de injustificaveis perseguições; repetio o que uma vez já declarara, que se existisse e fosse homem de Estado, quando se constituio a nossa nacionalidade, escolheria a Republica como forma de governo do paiz; disse que os intuitos de monarchista que lhe attribuem não passam de simples invenção, de historias que só se justificam pelo receio da luta.

Depois de muitas considerações politicas terminou, saudando o Rio Grande do Sul.

Fallarão em seguida o Dr. Ludwig, cumprimentando o Sr. Silveira Martins em nome de seus correligionarios das colonias; o Dr. José Joaquim Seabra, saudando, entre applausos, na pessoa do Sr. Cabeda os revolucionarios do sul, o Dr. Adriano Ribeiro brindando os Srs. Seabra e Cabeda e o Estado do Rio Grande do Sul.

A's 11 horas desembarcou no caes o Sr. Silveira Martins e apezar da chuva que cahio alli aguardava-o enorme multidão, que o recebeu com vivas e palmas, acompanhando-o ao som da musica até o Hotel Brazil.

Acclamado pelo povo, S. Exc. appareceu a sacada do edificio, donde fallou, agradecendo a manifestação que lhe era feita, e que recebia não como recompensa de seus serviços, mas como justa compensação de seus soffrimentos.

Disse ser necessaria a união dos rio-grandenses, porque as tyrannias sempre cahem perante a força da opinião.

Declarou que veio ao Rio Grande, porque seus amigos tinhão reclamado a sua presença; que aqui está disposto até dar a vida pela felicidade de sua patria; aconselhou que o partido se aggremiasse para dar combate nas urnas, se estas forem livres, afim de que governe quem tiver maioria na opinião, conformando-se os vencidos e esperando melhor occasião para triumphar.

Perorando, disse não desejar que um homem governe a Nação, mas que esse governo a si mesma.

A multidão conservou-se em frente ao hotel, onde tocavão bandas de musica.

Tudo correu na melhor ordem, havendo sempre calma.

A' 1 1/4 hora da tarde o Sr. Antão de Faria, ex-Ministro da Viação, foi conferenciar com o Sr. Silveira Martins, chegaram tambem ao hotel os Srs. Raphael Cabeda e Estacio Azambuja.

— Um amigo desconhecido do Dr. Gaspar mandou preparar os melhores commodos do hotel Brazil para hospedal-o.

— O ministro Krauel visitou a 19 a hospedaria de immigração percorrendo todas as dependencias, com vastos alojamentos, enfermarias, pharmacia, padaria, etc.

Acompanharam-n'o o presidente do Estado, seu official de gabinete e ajudante de ordens, o consul allemão Koser, os Drs. Abbott, e Parobi, secretarios de Estado, e o chefe de secção da secretaria das Obras Publicas.

Foi offerecido um ligeiro lunch. O Dr. Castilhos saudou o Dr. Krauel, que respondeu, assignalando as optimas impressões recebidas, e saudando o presidente, sempre solicito em attender aos interesses da numerosa colonia.

Em trem expresso, cedido pelo presidente do Estado, irá no dia 20 o Dr. Krauel ao Novo Hamburgo, de onde regressará no dia seguinte a tempo de embarcar para Santa Cruz.

— Na Taquara foi eleito o directorio do partido republicano liberal.

— Em Alegrete foi eleito o directorio do partido republicano liberal, sendo escolhidos homens prestimosos.

— Juca Tigre foi recebido por grande numero de amigos.

— A festa de 18, nos salões da Germania, esteve deslumbrante.

O baile terminou ao romper do dia, tendo o Dr. Krauel se retirado horas antes.

— Lamenta-se na capital os successos occorridos em S. Paulo; não obstante applaudir-se o acto do Congresso rejeitando os protocollos das reclamações do governo italiano.

Nenhuma manifestação hostil se fez, e cremos que não se fará, que possa magoar a colonia, que aqui é pacifica, laboriosa e amiga.

— Sem o menor constrangimento em sua liberdade de manifestação de idéas realisou-se a segunda sessão do congresso federalista, que terminou seus trabalhos.

O governo deu as garantias necessarias ao livre funccionamento do referido congresso; e «O Correio Mercantil», orgão federalista, chega a agradecel-as, reconhecendo-as completas.

Nas disposições do programma do partido federalista apresentado pelo Sr. Gaspar da Silveira Martins e approvado com 6 votos contrarios figuraram entre as que já são conhecidas: A nomeação pelo presidente da Republica, de um delegado politico para cada Estado, afim de fiscalisar o cumprimento de todos os serviços da União a intervenção do governo federal, independente de reclamação dos governadores ou presidentes de Estado, no caso de guerra civil.

— Segue a 26 o Dr. Seabra.

Diz a «Reforma» que S. S. voltará contando com recursos fornecidos por abastado capitalista para o estabelecimento de uma faculdade livre de direito.

— Vae fundar-se um curso livre de agrimensura com curso preparatorio e ensino das sciencias exigidas para obtenção da carta de engenheiro civil.

— A «Federação» insulta o Dr. Assis Brazil protestando contra a sua carta, que a «Republica» publica e causou optima impressão, e diversos telegrammas congratulatorios pelo anniversario da pacificação, sendo um do general Galvão.

Lê-se nessa carta os seguintes trechos:

« Não se julga com direito de negar o seu concurso pessoal ao serviço de opiniões que sempre defendeu, não tendo sido até hoje adoptadas suas idéas e opiniões.

No Rio Grande os seus velhos companheiros sabem que sempre foi adversario de systemas dictatoriaes, como o instituido sem voto consciente do povo rio-grandense.

Applaude a reorganisação do partido republicano, consagrado a reformar o actual estado de cousas no sentido democratico condemnatorio de dictaduras, franco despotismo traduzido na monstruosa concepção que confunde nas mesmas mãos os poderes legislativo e executivo.

O antigo partido republicano rio-grandense está constituido por aquelles que abandonaram os que mudaram sagrados symbolos, por divisas repugnantes da dictadura.

Espera voltar breve ao Rio Grande para sustentar, sob o ponto de vista da democracia representativa, principalmente ao governo presidencial, o que escreveu. »

— A primeira sessão do congresso federalista, presidida pelo general Augusto Cesar da Silva teve logar no Salão Litterario.

O conselheiro Silveira Martins foi recebido com acclamações.

Aberta a sessão, usou da palavra o Sr. Apelles Porto-Alegre que lembrou a data, dizendo ter ella sido escolhida como uma commemoração.

O Sr. Henrique d'Avila, representante do eleitorado de Taquary, saudou a Silveira Martins, relembrando os mortos da guerra civil e pedio o esquecimento do passado monarchico e do passado revolucionario pela implantação da verdadeira democracia, entendendo ser esta o governo mais natural. Disse que o programma desta era guerra á dictadura, e concluio pedindo a união da familia rio-grandense.

Fallou em seguida Wenceslão Escobar que accentuou a necessidade de reorganisar se o partido, entendendo dever abrir mão do parlamentarismo e esquecer a Constituição de 24, só olhar para Estado.

O conselheiro Silveira Martins foi em seguida á tribuna e acclamado agradece as ovações que o enchem de orgulho e affirmou as suas convicções republicanas.

Disse ser necessario a organisação dos partidos, porque elles são necessidades de regimen democratico. Não tem paixões nem odios; combate o partido republicano—Gyrio, que diz que o Presidente da Republica é seu preposto; combate a Constituição do Estado que é preciso ser reformada radicalmente; e occupa-se da Constituição da Republica, que da fórma por que existe é uma machina que não funcciona com regularidade.

Para provar, allude ao caso da Escola Polytechnica, onde o governo sustenta um acto e a magistratura outro.

Occupa-se tambem dos protocollos italianos.

Entende que a Republica corre perigo e as actuaes instituições, porque os que a constituiram, não tinham alma republicana.

Critica a bandeira que não apresenta o symbolo da patria, porém sim o de uma seita, o de uma religião sem moral.

Mostra a differença entre positivismo e o Comtismo, que é uma religião retrograda.

E' preciso para salvar a Republica, riscar da bandeira o lemma.

Occupa-se da classe militar, de quem se diz amigo, mas que entende não deve ter direito ao voto, porque o soldado é da nação e não de partidos.

Quer um exercito paramente nacional e não faccioso. Emquanto nas fileiras activas o militar não deve votar nem ser votado. Quer a classe dignificada e honrada, sendo o exercito um modelo de respeito para a sua patria.

Trata da independencia dos Estados, dizendo ser necessario corrigir os excessos da descentralisação, robustecendo-se os laços de solidariedade com o centro, e, sendo preciso, firmar o principio de intervenção nos Estados.

Entende que, como na Prussia, deve o Centro ter ao lado dos Governadores, delegados seus.

Combate a fórma por que é feita a eleição de Presidente, devendo sel-o pelas assembléas dos Estados ou pela Camara e senado reunidos.

Os ministros devem sahir da Camara, com responsabilidade, sujeitos á reeleição; os municipios devem ceder alguma cousa ao Estado.

E' este o ultimo serviço que presta á sua patria, pois não tem ambições pessoaes.

Foi muito applaudido.

A chamado do povo fallou o Dr. Seabra que saudou o Rio Grande e ao conselheiro Silveira Martins, atacando o Jacobinismo e o Castilhismo, que julga ter aqui as suas raizes.

Diz que a restauração seria uma desgraça, só se podendo fazel-a pela divisão da patria.

E' necessario ficar accentuado que o Congresso era uma reunião puramente republicana.

Discorda de alguns pontos do discurso do conselheiro Silveira Martins, pois que quer na actualidade apenas uma bandeira onde se abriguem todos os oppposicionistas.

E' pela eleição directa do presidente, achando que ainda não se applicou o verdadeiro presidencialismo.

O partido que se tem de organisar, deve ser de concordia, submettendo-se no emtanto a vontade da maioria, porque vê no conselheiro Silveira Martins a personificação da nacionalidade.

O Dr. Avila voltou á tribuna, dando novas explicações, ainda sentido de só se pensar de se crear um partido para combater a dictadura. O conselheiro Silveira Martins respondeu aos dous combatendo as opiniões emittidas e dizendo que a missão dos partidos não é só distruir, porém sim reconstruir; que não se trata de um partido, porém sim um ajuntamento; confirma tudo o que disse, terminando por declarar querer uma Republica livre.

O Dr. Adriano Ribeiro combateu o presidencialismo, e propoz a nomeação de uma commissão para organisar o programma e que o club dirija telegramma de felicitações ao general Galvão, ao general Tavares, pela data de hoje. Aceitas essas moções foram passados os telegrammas e eleitos Adriano Wenceslão, Fortunato Barreto para commissão.

Terminada a sessão o povo fez descer o conselheiro Silveira Martins do carro e acompanhou-o por entre muitos vivas á Republica e ao Rio Grande até o hotel.

Houve grande enthusiasmo.

MUSICIANA

CARLOS GOMES

São desanimadoras as noticias que publica a «Provincia do Pará,» sobre o Grande Artista Carlos Gomes, este vulto que tem sido a admiração de todo o mundo.

Parece que todos os esforços da medicina, serão vencidos pela cruel molestia que tanto atormenta o notavel Brazileiro.

São estas as noticias que dão os jornaes:

« 16 de Agosto:

« Não ha mais esperanças. E' irremissivel a nova: Carlos Gomes é quasi um cadaver!

Vimol-o ainda hontem e penalisa-nos voltar a vêl-o assim. Porque é deveras horrivel pensar que o cerebro onde se encachoeiraram, antes de passarem para o papel, aquelles turbilhões de notas, que formaram o «Guarany,» a «Fosca» e o «Salvator Rosa,» esteja agora, alli naquelle recanto da casa, na inconsciencia e na inanidade.

Digamos a verdade inteira. Daquelle outr'ora grande espirito nem a sombra ao menos se projecta. A morte nem um damno poderá causar, no momento extremo. O Carlos Gomes vivido, rutilo, excepcional, pairando como astro de primeira grandeza no céo de nossa patria, já não existe mais. O que resta apenas é a massa informe, animada por uma luz tenue, e a cada momento prestes a apagar-se.

O Brazil que se prepare para este tremendo luto nacional.»

17 de Agosto:

« Após a terrivel crise, o excepcional artista ainda teve um gesto de gentilissimo cumprimento para nós, que tambem alli permanecíamos, a seu lado, no cumprimento imperioso de um dever sacratissimo.

Cada vez mais se accentua nosso sentimento, ao escrever o nome glorioso do genial Artista que tanto nos tem preoccupado dia a dia.

Hontem, cerca de duas horas da tarde, corria na cidade que o extraordinario maestro fôra victima da derradeira crise fatal.

Não era tão grave o seu estado; crise aguda, porém, submettera-o áquella hora a crudelissimo incommodo, immediatamente acudido pelos seus distinctos medicos assistentes, os Drs. Numa Pinto e Miguel Pernambuco.»

REVISTA DIARIA

Nomeação — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, por acto de 31 de Agosto findo, nomeou o bacharel Abdias Bibiano da Cunha Salles Junior, para exercer o cargo de promotor publico do municipio da Bôa Vista, cujo exercicio deverá assumir no praso de 60 dias, ficando de nenhum effeito a portaria de 17 de Julho ultimo que nomeou o bacharel João Baptista Gonçalves.

Circulo Floriano Peixoto—Teve lugar, ante-hontem, conforme fôra annunciada, a eleição da directoria deste circulo, sendo o seguinte resultado:

Presidente
Major José Theodoro Pereira de Mello.
Vice-Presidente
Capitão Francisco Emilio Paes Barreto.
1º Secretario
Alferes Francisco Jaborandy de Moraes.
2º Secretario
Alferes Henrique José da Costa Guimarães.
Orador
Alferes Dr. Luiz Gomes Monteiro de Mello.
Vice Orador
Alferes Adolpho Luiz de Carvalho.
Thesoureiro
Alferes Gustavo Galvão de Cavendish.
Bibliothecario
Alferes João Cavalcante de Albuquerque Soares.
Conselho fiscal
Presidente—Major Leonidas T. Loureiro.
Membros
Coronel Joaquim Manoel de Medeiros
Capitão Dr. Godofredo de Mello Barreto.
Capitão Abilio Augusto de Noronha e Silva.
Capitão Antonio Augusto de Lemos.
Directores do mez
Major Dr. José de Miranda Curio.
Major Leobaldo Augusto de Moraes.
Capitão Alfredo dos Santos Almeida.
Coronel Braz Rosendo Carneiro de Albuquerque.
Coronel André Maria Penheiro.
Major João Pacheco de Medeiros.
Capitão Augusto Silva.
Capitão João Raposo de Souza.
Tenente João Rufino de Fonseca.
Alferes Antonio Ramos Chaves.
Capitão Gervasio Britto,
Major Polydoro Burlamaqui.

Em seguida foram empossados os socios eleitos.

— Fazendo-nos a communicação acima, a Directoria do Circulo Floriano Peixoto nos enviou conjunctamente o seguinte officio cujas expressões muito nos deixam penhorados.

« Circulo Floriano Peixoto. Em 1º de Setembro de 1896. Circular. Illustres cidadãos Redactores do «Diario de Pernambuco.—Temos a honra de communicar-vos que nesta cidade fundou-se em 23 do mez findo uma associação que tomou o nome de «Circulo Floriano Peixoto» cuja séde será no predio n. 63 á rua da Imperatriz; e que em data de 30 do dito mez foi procedida a eleição da directoria que tem de reger o anno social, sendo em seguida empossada.

Vossas ordens serão recebidas, provisoriamente, no quartel do 14º batalhão de infantaria.

« Saude e fraternidade.—Francisco Jaborandy Moraes, 1º secretario.»

Luta, morte e ferimentos—E' com verdadeiro pesar que registramos a occurrencia abaixo narrada e na qual infelizmente ha a lamentar morte e ferimentos.

O policiamento da cidade, comquanto tenha sido feito com actividade, a sua perspicacia não alcançou ainda umas tantas casas que aqui existem e onde semanal e bisemanalmente reunem-se muitas damas da mais baixa esphera e homens que não se prezam.

Estas reuniões onde reinam a alta orgia e a impudicicia ao extremo, tem por fim bailes em que a força de dançar vão os que nelle tomam parte embriagando-se e a apotheose final é quasi sempre um disturbio.

E' necessario que com urgencia as autoridades da capital procedam as diligencias que forem precisas, afim de descobrirem os taes bailes publicos e, abandonando amisades, tratem por meios calmos de acabar com elles, porque mais cedo ou mais tarde em todos succederá o que infelizmente succedeu na noite de ante-hontem para hontem.

Eis o occorrido.

Ante-hontem á meia noite, na casa do individuo conhecido por João Sabe Tudo e onde realisava-se um baile publico, penetrou Feão Cabral que tinha intrigas com o Sabe Tudo, e, armado de um rewolver, provocou a luta, sendo correspondido pelo dono da casa, que apresentou-se tambem armado de um rewolver e um cacete.

Cabral disparou contra o aggredido o rewolver, recebendo este seis tiros que attingiram-lhe diversas partes do corpo, empregando se uma bala na região frontal, outra no rosto e outra no peito direito.

O delegado do 1.º districto tenente Meira, o official da ronda maior do 14 e algumas praças de policia, que estavam nas proximidades, dirigiram-se ao local do facto, sendo recebidos a tiros. Conseguiram finalmente penetrar na casa e desarmar os dois principaes da luta.

Um sargento do 14 de infantaria recebeu diversos ferimentos produzidos por tiros e punhaes e acha-se em estado grave, recolhido ao Hospital Militar.

Sabe Tudo, em estado gravissimo, foi conduzido para a enfermaria da Casa de Detenção, onde, consta-nos, falleceu.

Mais algumas pessoas que estavam no baile foram feridas levemente.

O tal Cabral tambem recebeu ferimentos, mas conseguio evadir-se e até a hora em que escrevemos, ainda não foi capturado.

Algumas praças da Companhia de Bombeiros prestaram valioso auxilio a policia, no restabelecimento da ordem.

As autoridades da capital diligenciam activamente sobre o occorrido.

Egreja de S. Gonçalo — No domingo ultimo teve lugar nessa a egreja tradicional festa do Senhor Bom Jesus das Dores.

Pelas 11 horas do dia entrou a missa com pequena porém boa orchestra, direccionada pelo conhecido professor Rosas.

No altar, servio de presbyterio o conego Telesphoro de Paula, acolytado por dois franciscanos

Na estação do evangelho orou o secretario ad-hoc do bispado, o padre Ildefonso Pereira.

A noite teve lugar a exibição do «Te Deum» Rio de Janeiro, pregando nesso occasião o padre Dr. José de Maria, missionario apostolico, que attentou aa virtudes do Bom Jesus das Dores e a influencia benefica da Cruz.

Amphion — Chegou-nos o n. 15 anno 10 do «Amphion» conceituada revista de musica theatros e bellas artes de publicação quinzenal em Lisboa.

Orna a primeira pagina do Amphion» o retracto da notavel maestro brazileiro e director do conservatorio de musica do Rio de Janeiro Leopoldo Miguez, acompanhando a photographia alguns traços biographicos.

O summario é o seguinte:

Chronica quinzenal por Affonso Vargas.—O monumento a Tartini por Iris.—Folhetim, galeria de artistas brazileiros, por Barreto Aviz. —Theatros, Mephistopheles. — Noticiario do paiz e estrangeiro.—Novidades musicaes.

Agradecidos pela offerta.

Morte e ferimento—No dia 15 do mez proximo findo no municipio de Aguas Bellas os individuos de nomes Manuel Miguel e Antonio Pereira Pitta dirigiram-se para o logar Pao Ferro e ahi depois de enbriagarem-se travaram renhida luta da qual resultou a morte do primeiro e o segundo receber diversos ferimentos graves.

O criminoso acha-se recolhido á cadeia da localidade.

Fallecimento—Victima de padecimentos que ha muito o affligião, falleceu hontem nesta cidade o Dr. Manoel Augusto Ferreira da Silva.

Era o finado formado pela faculdade de Direito do Recife, e exerceu diversos cargos na magistratura durante o extinto regimen.

Dotado de boas qualidades, era por isto estimavel para quantos convivião consigo.

Seu enterramento effectuou-se hontem a tarde, tendo logar o sahimento da rua das Creoulas, onde residia.

A' sua Exma. familia e especialmente á sua digna consorte, os nossos sinceros pesames.

Denuncia—O Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 2.º promotor publico da capital, denunciou perante o Dr. Manoel Caldas Barretto Netto, juiz do 5.º districto municipal, de Pedro Nolasco, morador em Santo Amaro das Salinas, como incurso no art. 303 do codigo penal, por ter no dia 31 de Maio do corrente anno, na ponte da rua do Hospicio (Santo Amaro) desfechado em Francisco Cavalcante de Albuquerque, uma cacetada que produzio neste um ferimento de natureza leve.

Companhia Mattos & Machado— Ante-hontem levou essa companhia á scena, no Santa Isabel, a opereta «Sinos de Corneville», em 3 actos e 4 quadros.

Conhecida e apreciada como é essa opereta, encheu-se o theatro de nossa *elite* social.

O desempenho, si bem que tivesse brilhante interpretação da parte da Sra. Miola e do Sr. Machado, não succedeu o mesmo da parte de outros artistas, como a Sra. Aliverti e o Sr. Mesquita que, especialmente quando tiveram de cantar, desagradaram.

Acreditamos que foi isto devido mais á má distribuição das partes, porquanto especialmente ao que toca a estes dois ultimos artistas, os seus papeis eram de força superior a aptidão artistica de cada um.

O Sr. Ayres, que é um artista consciencioso e correcto, salvou algumas situações dramaticas, que sem o seu concurso ficariam compromettidas.

O Sr. Mattos e a Sra. Ismenia Mateos não tomaram parte na representação, o que foi para lamentar.

Os córos, salvo poucas excepções, estiveram muito regulares.

Companhia de Variedades =Estréa hoje no theatro do Club Dramatico Familiar, a «troupe» de artistas que constituem a Companhia de Variedades.

Temos informações as mais lisongeiras sobre a excellente «troupe» que, é de acreditar, consiga attrahir hoje grande concurrencia de espectadores ao theatrinho.

Serão executados trechos de musica em instrumentos exquisitos, como vassouras, pianos de pedra, trechos, etc.

Sociedade Dramatica de Jaboatão=Uma commissão composta dos Srs. Antonio de Brito, Alexandre Brandão e Tito Franco, enviou-nos um convite afim de assistirmos a sessão magna com que essa associação pretende installar a respectiva bibliotheca, no dia 7 de Setembro, ás 7 horas da noite, no edificio em que está provisoriamente funccionando.

Agradecemos á gentileza.

Branco e Negro — E' este o titulo de uma optima revista portugueza que acha-se no n. 17 e se publica semanalmente em Lisboa.

A «Branco e Negro» apresenta-se sempre garbosamente com bellas gravuras e apreciavel texto, no qual nota-se sobretudo alguns contos de agradavel leitura.

Agradecidos ao Sr. Leopoldo Silveira pela remessa que fez-nos dos ns. 16 e 17 da mesma revista.

Compagnie des Messageries Maritimes—Durante o mez corrente partem de Bordeaux os seguintes vapores dessa companhia:

No dia 5, o vapor «La Plata», tocando em La Corogne, Lisboa, Dakar, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

No dia 20, o vapor «Brezil», tocando em Vigo, Lisboa, Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

No dia 28, o vapor «Cordouan», tocando em Pasages, Vigo, Porto, Leixões, Lisboa, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e, incidentemente, Rosario.

Beatriz—Acaba de chegar para a livraria Leopoldo Silveira o excellentido romance «Beatriz» do talentoso romancista Rider Haggard, traduzido para o portuguez pelo Sr. Luiz Cardoso.

Esta obra que incontestavelmente é de merecimento, faz parte da popularisada «Collecção Economica».

Aos nossos leitores recommendamos o «Beatriz», como um dos numeros mais lindos da referida collecção e ao Sr. Silveira somos gratos pelo exemplar que offereceu-nos.

Voarem os homens—Parece que a actual geração verá, não muito longe, voarem os homens.

A machina voadora é certamente uma daquellas que se podem realisar.

Alguns ensaios isolados que se teem feito na America e na Inglaterra, realmente não teem sido animadores, mas o mão successo de alguns constructores não leva a concluir a impossibilidade do vôo mechanico.

Em França já se teem feito muitas experiencias demonstrativas, sem melhores resultados para o problema da viação.

Agora, porem, uma nova tentativa muito interessante acaba de ser feita nos Estados-Unidos, por um physico de grande valor, o Sr. Langley, professor em Washington.

O Sr. Graham Bell, o celebre inventor do telephone, que assistio ás experiencias, pedio ao Sr. Langley autorisação para enviar alguns algarismos e alguns detalhes summarios á Academia Franceza.

Um novo canal—Acaba de ser decidida nos Estados-Unidos a construcção de um novo canal de grande importancia. Trata-se de ligar o lago Eriéao lago Ontario e ao Champlain por uma via navegavel que communicará com a parte maritima do rio Hudson. O canal deve ter 7 m. 90 de profundidade e 91 metros de largura. Deste modo poderão os americanos conceder accesso nos grandes lagos aos vapores transoceanicos.

Revue du Brésil—Alexandre d'Atri, o conhecido jornalista, vai publicar um revista semanal (Revue du Brésil) em elegante edição.

Emilio Zola, Clovis Hugues, Rochefort, Malats, madame Severine, madame Pardo Mazan, madame Flaquer, Rapisardi, Cavallati, de Marinis, de Amicis, Farri, Gárofalo, Lombroso, serão redactores «da Revue du Brésil», na Europa, que será publicada em francez, italiano e hespanhol.

No album illustrado da revista, figurarão os homens politicos e publicistas principaes do Brasil, e os edificios e as obras mais importantes das principaes cidades brasileiras.

A politica, a litteratura, a arte, o movimento economico, industrial e commercial, as altas e baixas do mercado financeiro, tudo quanto emfim diz respeito á vida da Republica, será minuciosamente tratado na Revista.

No Brasil a redacção será constituida pelos Srs. conselheiro Affonso Penna e Rubião Junior (parte financeira) Ferreira de Araujo, Herculano de Freitas e G. Fogliani (parte politica), Alfredo Pujol, Eduardo da Veiga, Affonso Arinos e Carlos Parlagreco (parte artistico-litteraria), e outros para informações politicas e diarias.

Estamos convencidos de que a «Reve du Brésil», que terá escriptorios de redacção em Paris Roma e Madrid, prestará relevantes serviços ao paiz, do qual patrocinará com amor a causa e as aspirações.

Atavismo—Quantas molestias se observam physicamente falando, nos nossos filhos, ou mais gentis! O' tendes achado muitas vezes, e outras tantas, talvez, inutilmente e querido evitar. Mas quantas estranhezas tendes ainda devido observar na vossa prole, igualmente pelo lado moral!

Comtudo, uma só lei fundamental governa o organismo humano e as disposições do espirito, as qualidades e aptidões do corpo, como tambem as virtudes e os vicios que tornam o corrupto ou bom o homem.

Como o joven traz a lembrança os traços physionomicos do pai ou da mãi, do avô ou do tio, etc., assim as vezes reflectem as suas boas ou más qualidades do coração, o talento ou a inferioridade do intellecto, as tendencias exquisitas a exercer certos trabalhos ou a inaptidão absoluta.

Todo isto, a parecer dos medicos modernos, é fructo da herança ou do atavismo.

Assim tambem diga-se das varias molestias, mesmo graves, que os pais soffreram emquanto os filhos não resentiram de seus effeitos fataes! E quantos, pelo contrario, nascidos de parentes sãos, fortes e robustos, que tiveram uma invejavel longevidade e viram morrer os filhos e os sobrinhos, de terriveis, e não deminuiveis doenças, com a tempestade derruba de repente arvores novas e apparentemente galhardas.

Muitas doenças, notaram os medicos, estão latentes e se transmittem muito tarde nos futuros sobrinhos e se manifestam os seus germens, ficando antes infructiferos, quando menos se podia suppor!

Outro tanto se pode notar do caracter e das inclinações naturaes do individuo.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Alfredo Martins Saldanha com Laura da Silva Antunes, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Domingos José Alves Guimarães com America da Guia Gomes, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Raul de Oliveira com Theonilla Simões, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Richard Iager, residente na freguezia da Varzea, e Rosa Patze, residente na freguezia do Poço da Panella, solteiros.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife— Recife, 31 de Agosto de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0º)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	23,º0	759,mm50	15,mm98	76
9 »	24,º6	761,mm50	17,mm53	76
12 »	27,º3	761,mm25	17,mm81	66
3 t.	26,º8	760,mm00	17,mm65	68
6 »	26,º1	760,mm00	17,mm20	69

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 56,º0. Prateado 40,º8.

Temperatura maxima 28º,00.

Temperatura minima 22º,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6m,5; á sombra 4m,0.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ESE de meia noite até 8 h. m. 58 da manhã: ENE até 10 h. 10 m; E até 3 h. 04 m. da tarde; ESE até 3 h.18 m.; E até 4 h. 27 m.; ESE até 4 h. 45 m; E e SE alternados até 6 h. 27 m; ESE até 6 h. 55 m.; E até meia noite.

Velocidade média do vento 3m63 por segundo.

Nebulosidade média 0,43.

BOLETIM DO PORTO
Dia 31 de Agosto

O baixa-mar foi ás 10 h. 0 m. da manhã, registrando a escala 1m75.

O préa-mar foi ás 4 h. 10 da tarde, registrando a escala 0m95.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «S. Salvador»:

Francisco J. M. Silva, sua senhora e filho, João Ferreira Braga, Dr. José C. Monteiro, D. Thereza da Costa Ferreira, Dr. José T. de Oliveira, Pedro S. de Souza, Anisio Pontes, Joséph Ernaty, D. Alzira do Nascimento, major Manoel Seve Filho, D. Marianna S. de Mendonça, Antonio de Oliveira, Joaquim Gomes Pereira, Antonio M. da Conceição, Pedro de Albuquerque, Honorina M. da Conceição, 2 ex-praças e 1 uma mulher, Alexandre Ribeiro, João Gonçalves Ferreira, Paulino de Miranda, Henrique Reis, Ernesto Lunay, tenente Franklin Amaral Toeby, Frederico Alves, Gregorio José de Mattos, E. C. Mrenbren, Julio M. Accioly, Domingos Theotonio e sua senhora.

Instituto Vaccinogenico Estadoal — Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, durante o mez de Agosto findo, foram vaccinados na séde deste Instituto 184 pessoas e distribuidos 249 tubos com lympha vaccinica pelas seguintes pessoas:

Inspectoria de Hygiene	153
Instituto Municipal	6
Medicos diversos	33
Hospital Militar	4
Pessoas diversas	53
	249

— O Dr. Freitas Guimarães, commissario de hygiene do 4º districto sanitario, vaccinará na sexta-feira das 7 ás 9 horas da manhã na casa do professor Braga, na Baixa-Verde.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para Fortunato Coelho.
De Maragogy, para Livino.
De Barreiros, para D. Amelia Cavalcante.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 31 de Agosto de 1896.

Existiam 394, entraram 4, sahiram 7, existem 391.

A saber: nacionaes 353, mulheres 8, estrangeiros 30, mulheres 0, total 391.

Arraçoados 336

Bons 334 doentes 20, loucos 2, loucas 0 total 356.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Joaquim Alves da Silva, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Antonio Cardoso da Silva e Benedicto Ferreira.

Tiveram alta: José Francisco Pereira.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 do corrente:

Innocencia do Costa Nunes, Pernambuco, 19 annos, viuvo; S. José.
Anna de Mello Mendonça, Pernambuco, 7 mezes; Bôa-Vista.
João Avelino de Souza, Pernambuco, 19 annos, solteiro; Bôa-vista.
Francisca das Chagas Santos, Pernambuco, 10 annos, solteira; Graça.
Eleusipo Olegario dos Santos, Pernambuco, 2 annos; Santo Antonio.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco; Santo Antonio.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Bôa-Vista.
Antonio, Pernambuco, 3 annos; Recife.
Maria Gomes de Arruda, Pernambuco 6 mezes; Santo Antonio.
Marianna Pereira da Cruz, Pernambuco, 6 mezes; Graça.
Rosa, Pernambuco, 24 horas; Santo Antonio.
Manoel Feliciano de Bulhões, Parahyba, 28 annos, casado; Bôa-Vista.
Balbino de Lemos Oliveira, Pernambuco, 19 annos, solteiro; Bôa-Vista.
Antonia Maria José, Pernambuco, 18 annos, solteira; Bôa-Vista
Constantino Gomes de Nascimento, Alagôas, 18 annos, solteiro; Bôa-Vista.
João Francisco da Costa, Pernambuco, 25 annos; Bôa-Vista.
Jeronymo da Silva Eusebio, Pernambuco, 60 dias, viuvo; Bôa-Vista.
José Paulo de Souza, Parahyba, 22 annos, solteiro; Bôa Vista.
Rufiliano Evaristo de Souza, Pernambuco, solteiro; Graça.
Monica Maria da Conceição, Pernambuco, solteira; Graça.
Antonia Evangelista, 50 annos, solteira, Graça.
Luiz Antonio Joaquim da Silva, Pernambuco, 41 annos, solteiro; Bôa-Vista.
Victoria Simões d'Almeida, Pernambuco, 16 mezes; Bôa-Vista.
Manoel Dias dos Santos, Pernambuco, horas; S. José.
Rodolpho Minervino dos Santos, Pernambuco, 5 annos; Graça.
Jovina Rufina G., Pernambuco, 4 mezes; Bôa-Vista.

— Dia 30 —

Theodomiro, Pernambuco, 3 annos; S. José.
Bellarmino Francisco Marques, Pernambuco, 12 annos; Graça.
Anna Gonçalves de Freitas, Pernambuco, 17 annos, casada; Recife.
Francelina, Pernambuco, 2 dias; Bôa-Vista.
Jovelino Pereira da Silva, Pernambuco, 9 mezes; Graça.
Maria Josepha, Pernambuco, 18 mezes; Bôa-Vista.
Ottom, Pernambuco, 2 mezes; S. José.
Marianna Pereira da Cruz, Pernambuco, 6 mezes; Graça.
Amalia, Pernambuco, 7 dias; Recife.
Fernandina Loureira da Silva, Pernambuco, 2 annos; Santo Antonio.
Rosalina Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, viuva; Bôa-Vista.
Joanna Maria da Paz, Pernambuco, 70 annos, viuva; Bôa-Vista.
Benedicto José da Luz, Pernambuco, 32 annos, solteiro; Bôa-Vista.
Antonio Ponciano do Sacramento, Pernambuco, 36 annos, casado; Graça.
João Tavares dos Santos, Pernambuco, ignora-se a idade, casado; Graça.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira; Bôa-Vista.
Justina de Paula, Pernambuco, 60 annos, viuva; Bôa Vista.

— Dia 31 —

José Ferreira da Cruz, Pernambuco, 48 annos, casado; Bôa-Vista.
Francisca d'Assis Silveira Santos, Pernambuco, 4 annos; S. José.
Maria Magdalena da Conceição, Parahyba, 32 annos, casada; Graça.
Maria Julia, Pernambuco, 23 annos, solteira; Bôa-Vista.
Vistalino Florentino d'Azevedo, Pernambuco, 45 annos, casado; Santo Antonio.
Balbino Jorge da Silveira, Parahyba, 26 annos, solteiro; S. José.
João Nepomuceno Torres Baptista, Pernambuco, 4 mezes; Recife.
Theotonio, Pernambuco, 18 mezes; Santo Antonio.
José Malaquias da Silva, Pernambuco, 19 mezes; Bôa Vista.
Adilio Tenorio d'Araujo, Pernambuco, 3 annos; Bôa-Vista.
Luiza Francelina d'Oliveira, Pernambuco, 5 dias; S. José.
José Quintino de Souza, Pernambuco, 4 horas; Graça.
Nicoláu Ferreira da Silva, Pernambuco, 11 mezes; Graça.
Augusto, Pernambuco, 2 annos; S. José.
Manoel Olympio Ferreira da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteiro; Bôa Vista.
Candido Antonio da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro; Bôa-Vista.
Tertuliano Cardoso Lima, Parahyba, 21 annos, solteiro; Bôa-Vista.
Agostinho José de Souza, Pernambuco, 45 annos, solteiro; Bôa Vista
Antonio Francisco, Pernambuco, 19 annos, solteiro; Bôa Vista.
Angelica Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, solteira; Bôa-Vista
Bernardina Francisca da Costa Guedes, Pernambuco, 20 annos, solteira; Bôa-Vista.
Vicencia Maria da Conceição, Pernambuco 30 annos, solteira; Bôa-Vista.
Isabel Francisca de Lyra, Pernambuco, 60 annos, viuva; Bôa-Vista.
Maria Manoela da Conceição, Pernambuco, 20 annos, viuva; Bôa Vista.
Manoel Luna de Mello, Pernambuco, 46 annos, viuva; Graça.
João de tal, Pernambuco, 23 annos, solteiro; Graça.
Maria A. da Conceição, Pernambuco, 38 annos, viuva; Bôa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE SETEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

Do Recife. Recorrente o juizo, recorrido Antonio dos Passos da Costa Lima. Relator o juiz Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de instrumento:

De Barreiros. Aggravante José Gabriel, aggravados Maria do Nascimento Torres e outros. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Galvão e Almeida.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Rio Formoso. Aggravante João Senhorinho da Silva, aggravada a Baroneza de Goiana. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Costa Ribeiro.—Não se tomou connecimento, unanimemente.

Aggravos de petição:

Do Recife. Aggravante Bernardino Ferreira de Azevedo, aggravada a Fazenda Municipal. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravante Manoel Cavalcante de Albuquerque, aggravado Segalla Felice. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Almeida e João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Antonio Soares & C., aggravado Antonio Francisco da Silva Maia. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Almeida.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravante Domingos José Fernandes, aggravado José Casimiro Vieira da Silva. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes João Carlos e Galvão.—Deu-se provimento, contra o voto do juiz Galvão.

Carta testemunhavel:

De Jaboatão. Aggravante o capitão Numeriano Barbosa da Silva, aggravado o Dr. Sophronio E. da Paz Portella. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellação civel:

Do Rio Formoso. Appellante Lourenço José Marques, appellado Francisco de Albuquerque. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:

Appellações civeis:

Do Recife. Appellante D. Maria Victoria de Souza, appellados Eugenio Goutschal & C., e outros.

Do Recife. Appellante José da Costa Medeiros Vareda, appellada a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

Do Bonito. Appellante Elpidio Teixeira de Carvalho, appellada a justiça.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellação crime:

De Timbaúba. Appellante o promotor publico, appellado Alfredo Silvino Moreira.

Appellação civel:

Do Recife. Appellantes Ramos & Geppert, appellada D. Maria Candida de Souza Leão.

Appellação commercial:

De Itambé. Appellante José Gomes Pereira, appellado Henrique Luiz de Queiroz David.

Do juiz João Carlos ao juiz Pereira de Lyra:

Appellação commercial:

Do Recife. Appellantes A. Paille e outros, appellado José Xavier Barreto das Neves.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido José Felix da Costa Machado.

Ao juiz João Carlos:

Do Recife Recorrente o juizo, recorrido Ricardo Fidelis Lins Ferreira.

Ao juiz Pereira de Lyra:

Do Recife Recorrente o juizo, recorrido José de Pessoa Oliveira.

Aggravo de petição:

Ao juiz João Carlos:

Do Recife. Aggravante João Ramos, aggravado Claudino Rodrigues Gonçalves.

Appellações crimes:

Ao juiz Galvão:

De Jaboatão. Appellante Padre Celestino da Rocha, appellada a justiça.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife. Appellante a justiça, appellado Francisco José da Silva.

Ao juiz Almeida:

Da Gloria de Goitá. Appellante o juizo, appellado Joaquim Cabral de Arruda.

Appellações civeis:

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Barreiros. Appellantes Maria do Nascimento Torres e outro, appellados José Gabriel e outros, e herdeiros e legatarios de Carlos Fol.

Ao juiz Galvão:

De S. Lourenço. Appellante Manoel Nunes da Silva, appellado Bento Bandeira da Conceição.

RECTIFICAÇÃO

No aggravo de petição desta cidade do Recife, em que é aggravante Bernardino Ferreira de Azevedo e aggravado o Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca e em que foi relator o Dr. juiz Carlos Vaz e adjuntos sorteados os Srs. juizes Pereira de Lyra e Costa Ribeiro, o Tri-

bunal não tomou conhecimento do mesmo aggravo contra o voto do Sr. juiz Pereira de Lyra, que tomava conhecimento para negar provimento.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Occulista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n° 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 1 de Setembro de 1896

Cambio sobre Londres a 90 d/v. a 9 9/16 d/v, por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 8 3/4, sobre Londres a 90 d/v, com tendencia firme e pelo meio dia alguns bancos elevaram a taxa para 8 13/16, 8 7/8 e 8 15/16, realizando-se alguns negocios, mais tarde o de Pernambuco offerecia saccar a 9 d, fechando o mercado mais quieto a 8 7/8 e 8 15/16, com tomadores somente a 9 d.

Letras particulares não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	$	a	$
Crystalisado, idem idem	$	a	$
Branco, por 15 kilos	6$200	a	7$000
Somenos, por 15 kilos	4$500	a	4$800
Mascavado, por 15 kilos	3$400	a	3$500
Bruto, melado	2$500	a	2$100
Melado	$	a	$
Retames	1$800	a	1$900

Algodão

Não constou negocio.
O mercado em posição frouxa.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$020... réis nominal e refugo 680 o kilo.
Verdes 690 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 31 de Agosto de 1896, para consummo

José Baltar & C—mil e duzentos fardos com xarque.

Miranda & Souza — uma caixa com obras de cobre e suas ligas, capachos de arame e ferros, proprios para cortar capim.

Moreira & C—nove fardos com papel para impressão e dezeseis fardos com papel para cigarros.

Lopes & Araujo—cincoenta caixas com canella em cascas e dez saccos com pimenta negra ou da India.

Costa Lima & C—noventa caixas com vinho commum.

José Joaquim de Carvalho—dez barris com vinho commum.

Affonso Maia & C — uma caixa com riscado de algodão liso, duas caixas com chales de algodão, uma caixa com morim de algodão estampado.

Amorim Fernandes & C—cento e cincoenta caixas com cebolas.

Antonio Uchôa & C—trinta e cinco com cognac.

Rodrigues Lima & C.—um fardo com cobertores de algodão escuro e uma caixa com panno de algodão alvejado.

Parente Vianna & C. — uma caixa com meias de algodão, uma caixa com luvas de seda, duas barricas com obras de ferro batido.

Ramos & Geppert—cinco caixas com linhas de algodão para costuras.

J. A. Maia e Silva—sete caixas com rolhas de cortiça.

Antonio Rodrigues Soares—uma caixa com amostras.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos—um fardo com papel ordinario para impressão.

J. L. Oliveira & C—uma caixa com kotinas de couro.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Frederico Chaves Junior

Tendo sido atacado de variolas e quasi desenganado, tive a felicidade de ser medicado homeopathicamente pelo illustre coronel Frederico Chaves Junior, e depois de longos soffrimentos estou perfeitamente restabelecido.

Queira o Sr. coronel Chaves Junior, aceitar os sinceros protestos de minha gratidão e dispor do diminuto prestimo, em qualquer logar em que me ache.

Leonidas Eustaquio Cardoso.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Chegada

A bordo do *Clyde*, esperado hoje da Europa, deve chegar o antigo commerciante desta praça José Francisco de Figueiredo, que para ahi havia seguido, afim de procurar melhoras para seus incommodos.

Que venha restabelecido para regosijo de sua familia e seus amigos.

2—9—96.

J.F. M.

Parabens

Ao cidadão coronel Alexandre dos Santos Selva, M. D. chefe do partido Republicono Federal pelos bons serviços prestados na fregaezia de S. José.

Pelo ex-cabo de esquadra do 2.° batalhão de infanteria.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

José Vicente de Mello.

Mendes Lima & C—duzentas barricas e duzentas meias ditas com bacalhão.

Pereira & Magalhães— quatro fardos com cobertores de algodão ordinario.

Adolpho de Castro e Silva —uma caixa com chapéos de feltro.

Pestana dos Santos & C—vinte barris com vinho commum não especificado.

The Nort Brazilian Sugar Factorie & C —trinta barricas com cal em pedra.

Manoel Brunetc—um barril com vinho commum.

Amorim Irmão & C—setecentos e vinte e cinco fardos com xarque.

Domingos Coelho & Soares—uma caixa com morim de algodão branco.

M. J. Campos — quarenta barricas com oxido de zinco.

Francisco Lauria & C — uma caixa com cachimbos de madeira com tubos de chitre, uma caixa com cadarço de lã, oito caixas com papel pautado para escrever e envelloppes para cartas.

Alves de Britto & C—uma caixa com morim de lã.

Guimarães Braga & C. — uma caixa com fundas hermarias e papel proprio para pharmacia, uma caixa com frascos vasios de vidro ordinario, uma caixa com tiota em massa para typographia e vernis de alcatrão.

Theo Just & C.—um pacote com ouro em folhas para dourar.

Guilherme Porto & C, uma caixa com chales de ponto de malha.

Silveira Pinto & C, uma caixa com cadeiras de madeira ordinaria e mesas para jogo, uma caixa com louça de porcelana branca.

Faria Sobrinho & C, uma caixa com antipyrina, caixinhas de papelião para botica, diversos medicamentos e quatro caixas com algodão phenicado.

Prealle & C, duas caixas com dous pianos de armario e quatro cadeiras de madeira ordinaria, duas caixas com molduras de madeira desarmadas.

Manoel Moreira Reis, uma caixa com metim lustrozo de algodão e uma caixa com borracha em peça de tecido de algodão.

Eduardo M. de Barros & C, cinco pipas com vinho commun não especificado.

A. Vieira & C, uma caixa com morim de algodão branco e uma caixa com panno de tecido de algodão liso.

Fraga Rocha & C, uma caixa com cerveja e uma caixa com champanhe.

Faria Sobrinho & C, uma caixa com productos pharmaceuticos, pós medicinaes, uma caixa com amostras, uma caixa com oleo de figado de bacalhão e xarope medicinal de qualquer qualidade.

Alvares de Carvalho & C. — Successores, dez barricas com alvaiade de zinco, uma caixa com obras de couro branco em trabalho do correiro, uma barrica com ferros de aço para engommar, duas barricas com azul ultramar, uma barrica com tinta preparada a oleo para pintura de casas.

Viuva de José Augusto Dias, uma caixa com punhos e collarinhos de algodão.

Braga & Castro, duas caixas com corôas de ferro pintado para tumulos.

Costa Campos, Cotard & C, uma caixa com armações para chapéos de sol e bengalas, uma caixa com calçados de couro.

Dias Fernandes & C, uma caixa com chocolate commum.

Miranda & Souza, uma caixa com ferramentas para artes e officios e duas caixas com fechos pedrezes.

Oswaldo Gusmão, vinte barris com vinho não especificado.

Pierre Courleador, mil saccos com cal em pó

Importação

Pelotas lúgar norueguense ROSALIA, entrado em 29 do passado e consignado a Rosa Rino & Carvalho.

Xarque 7.870 arrobas á ordem.

Saint Johns, lúgar inglez CLUTHA, entrado em 29 do passado e consignado a Mendes Lima e C.

Bacalhão 2.800 barricas e 2.400 meias ditas á ordem.

Saint Johns, barca ingleza VIOLA, entrada no dia 29 do passado e consignada a Blackburn e C.

Bacalhão 6.170 barricas e 5.720 meias ditas, 30 caixas e 30 meias ditas á ordem.

Portos do norte, vapor nacional PERNAMBUCO...

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, declara ao corpo commercial e ao publico que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados á rua de João do Rego n. 32, aos Srs. Guerra & C., livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Se alguem se julgar credor queira apresentar suas contas para serem pagas.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Antonio J. S. Brandão.

Alcatrão e Jataby
DE HONORIO DO PRADO

D. Feli C idade Silveira
Sr. Panavav, j U lgado incuravel.
Victo R ino F. Tosta
Imper A triz 41
Espo S a do Dr. D. Lima.

de Cor D eiro de Cantagallo.
D. M. dos R E is de Oliveira.

Soffria h A 12 annos
D. Antonieta d S J. da Boa Vista.
Pedro da S. M. T ores, de
Pindamon H angaba.
D Irene M enzoni
asthma de 10 A nnos

O DR. MORAES E BRITO distinctissimo clinico, medico legista da policia e coronel honorario do exercito, attesta a efficacia do alcatrão e jataby do pharmaceutico Honorio do Prado, remedio certo contra tosses, asthma, coqueluche e bronchite.

O DR. AZEVEDO JUNIOR rua das Mangueiras n. 26, receitou o Alcatrão e Jataby e obteve com este remedio importante cura em pessôa de sua familia.

CO entrado no dia 25 e consignado a Pereira Carneiro e C.

Assucar 2 barricas a Affonso Tabo da.

Chumbo 80 cunhetes a Antonio Pinto da Silva e C.

Couros 2 caixas á ordem.

Estopa 5 fardos a Francisco R. P. Guimarães.

Fio 2 sacos á viuva Souto Leite.

Gomma 16 encanados a Jorge & Dias.

Tecidos 1 volume a A. Maia e C, 1 a Pereira & Magalhães 9 a A. de Britto e C., 4 a R. de Carvalho e C, 1 a Companhia Pernambucana, 10 a Affonso Maia e C.

Vinho 2 barris a P. Alves e C.

Liverpool e escala, vapor inglez «Actor», entrado em 28 do passado e consignado a Blackburn e C.

— Carga de Liverpool:

Barrilha 15 tambores a Companhia Industrial Pernambucana.

Barras de ferro 60 e 21 feixes a C. Halliday e C.

Carvão de pedra 304 toneladas a Empreza do Gaz, 272 a G. Western of Brazil.

Cerveja 125 caixas a Amorim Fernandes e C.

Couros 1 caixa a Companhia Geral de Melhoramentos.

Chá 10 caixas a João Fernandes de Almeida, 25 a Ferreira Rodrigues e C., 5 a ordem.

Chumbo 5 rolos a Silva e Santos.

Cera 1 caixa a F. J. Passos Guimarães.

Chapéos 2 caixas a Amorim Fernandes e C. 1 a R. Pinho Dias e C.

Cimento 300 barricas a Albino Silva e C.

Drogas 33 volumes a Guimarães Braga e C. 18 a F. F. Leite e C., 12 a ordem, 3 a Companhia de Drogas, 8 a Santa Casa de Misericordia, 15 a J. A. Maia e Silva.

Especie de giz 50 saccos a Companhia Industrial Pernambucana.

Enxadas 12 barricas a Albino Silva e C., 24 a ordem.

Farinha de trigo 700 barricas a Companhia de Panificação.

Ferragens 78 volumes a Silva e Santos, 3 a M. A. Santos Dias, 32 a Antonio Pinto da Silva e C., 89 a Gomes de Mattos Irmãos, 145 a Albino Silva e C. 9 a C. Halliday e C., 4 a Uzina Massuassú, 7 a J. de Azevedo e C., 97 a ordem, 28 a C. de Souza e C., 2 a O. Bastos e C., 31 a A. de Carvalho e C., 27 a Vianna Castro e C., 2 a Companhia Geral de Melhoramento, 6 a Miranda e Souza, 1 a Parente Vianna e C., 10 a A R. de Souza.

Folhas de zinco 50 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Silva Santos, 20 a Albino Silva e C.

Fogareiros 247 aos mesmos, 207 a C. de Souza.

Louça 31 gigos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 7 e 2 barricas a D. Torres e C.

Linha 10 caixas a M. J. Ribeiro e C., 19 a J. M. Hood.

Mercadorias 6 volumes á Empreza do Gaz, 9 a M. Falcão & Irmãos, 2 a Manoel Cotiaço e C., 4 a Belt 3. & Costa, 30 a usina Timor, 2 á Companhia Geral de Melhoramentos, 43 á Companhia Industrial Pernambucana 2 a O Irmãos, 1 a M. A. dos Santos Dias, 5 a P. Calabria, 2 a F. Lauria e C, 7 a Frederico e C, 3 a Leite & Costa, 2 a Guimarães e Filhos, 9 a ordem, 2 a Mattos Camionas e C., 1 a Nunes Fonseca e C., 1 a T. de Amorim e C, 2 a O. de Gusmão, 1 a C. Vitelli, 1 a Julia Doeberlin, 2 aos herdeiros de Manoel Cordozo Ayres, 1 a Companhia Industrial de Cupé.

Materiaes 144 volumes á ordem, 17 aos herdeiros B wimmo, 21 a Pontual & Irmãos, 131 a Silveira G. Filhos, 97 a Companhia Industrial Pernambucana, 200 a Cardozo & Irmão, 2 a Brazilian Telegraph Company, 14 a usina Catende.

Oleo 10 barris á Companhia Pernambucana.

Papel 5 caixas á ordem.

Pregos 2 barricas a Silva & Santos, 1 á ordem.

Pás de ferro 30 feixes a A. Carvalho e C., 103 á ordem.

Papel de embrulho 100 fardos a João Fernandes de Almeida.

Setins 2 caixas á ordem.

Salitre 30 barricas a Parente Vianna e C.

Sal-amargo 100 saccos á Companhia Industrial Pernambucana, 60 á Companhia de Fiação e Tecidos.

Tonels 100 á Companhia.

Tecidos 2 volumes a G. Porto, 11 a A. de Britto e C, 12 a Affonso Maia e C, 24 a N Maia e C., 8 a A. Maia e C 2 a Mendonça Primo e C., 8 a V. Mattheus e C., 2 a Dias Loureiro e C., 45 a Joaquim Gonçalves e C, 15 a Rodrigues Lima e C. 8 a J. F. da Silva Pinto, 5 a M. & Rodrigues, 9 a Rodrigo de Carvalho e C., 21 a L Maia e C., 3 a L. Machado Ramos, 5 a A. Lopes e C. 3 a S. Lima e C, 2 a Mattos Camionas e C., 5 a Machado & Pereira, 2 a A. Amorim e C., 15 a Beruet e C., 2 a Joaquim Carneiro e C., 2 a Souza Nogueira e C. 2 a Moreira e C., 2 a F. de Azevedo e C., 2 á ordem, 2 a F. Lauria e C.

Vidros 2 volumes á ordem, 1 a Silva & Santos, 10 a C. Halliday e C.

Whiskey 20 caixas á ordem.

— Carga de Lisboa:

Azeitonas 6 caixas a Ferreira Rodrigues e C.

Alhos 21 caixas a E. M. de Barros e C.

Cebolas 150 caixas a Amorim Fernandes e C., 50 a Lopes Alheiro e C, 50 a J. F. de Oliveira, 200 a Silva Guimarães e C., 50 a Ferreira Rodrigues e C, 50 a E. M. de Barros e C.

Cal 100 barricas a Lopes & Araujo.

Cognac 5 caixas á ordem.

Cevada 30 saccos a J. & Dias.

Cominhos 10 saccos a Figueiredo Costa e C. 27 a Silva Guimarães e C.

Conservas 2 caixas a A. da Britto e C., 1 a A. Maia e C.

Erva doce 14 saccos a Amorim Fernandes e C., 5 a Lopes Alheiro e C.

Fructas 20 caixas a Jorge & Dias, 2 a A. N. Maia.

Entre os diversos productos que são vendidos no commercio com o nome de oleo de figado de bacalhau, existe apenas um cujo modo de preparação foi approvado pela Academia de Medicina de Pariz.

Referimo-nos ao oleo de figado de bacalhao de Berthé, duas vezes mais rico em principios activos que todos os outros.

« Em Medicina só se deve empregar o oleo de côr escura, excluindo as outras duas variedades». (Professor Trousseau).

« As creanças tomam com muita facilidade o oleo de Berthé, e ellas mesmas acabam por pedil-o dentro do pouco tempo ». (Formulario Magistral).

E' o medicamento que melhor convém aos temperamentos lymphaticos e a todas as pessôas que têm o peito muito delicado.

O oleo de Berthé vende-se puro e tambem addicionado de creosota Alpha ou com gaiacol Alpha principios estes que augmentam sua energia e sua efficacia.

Ao commercio

Guimarães Braga e C. declaram que por motivos ponderosos, o Sr. Arthur Nascimento deixou de ser seu empregado desde o dia 6 de Junho passado.

Recife, 13 de Julho de 1896.

Massa de tomate 3 caixas a Ferreira Rodrigues e C.

Uvas 25 caixas a Silva Guimarães e C., 90 a E. M. de Barros e C.

Vinho 10 pipas e 50 barris á ordem, 21 a Santa Casa de Misericordia, 10 a J. J. Carvalho e C., 20 a Pestana dos Santos, 6 a A. Lopes e C., 25 caixas a ordem

— Carga do Porto:

Alhos 25 canastras a Paulino de Oliveira Maia, 100 a ordem 60 a E. M. de Barros, 20 a Gomes de Araujo e Filhos, 20 a Amorim Fernandes e C.

Agua de Vidago 4 caixas a A. de Carvalho e C.

Batatas 60 caixas á ordem.

Feijão 11 saccos á ordem.

Ferragens 9 caixas a Costa Lima e C.

Louça 6 fardos a Jorge & Dias.

Maçãs 32 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 8 a Jorge & Dias.

Mercadorias 1 caixa a ordem.

Palhetas falsas 1 caixa Nunes Fonseca e C.

Vinho 5 pipas e 50 barris a M. J. Vieira e C., 50 a Caldas e C., 90 a R. & Machado, 4 a Bento Ribeiro e C., 30 a Costa Lima e C., 18 a J. F. Salsa.

Exportação

Recife, 1 de Setembro de 1896

Para o exterior

— Na barca portugueza «Maria Emilia», para Lisboa, carregou:

J. G. Valente, 12 saccas com 1,055 kilos de algodão e 77 couros salgados pesando 800 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiby», para o Rio de Janeiro, carregou:

J. G. Valente, 115 saccas com 9,837 kilos de algodão.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Victoria, carregou:

J. T. Carreiro, 275 barris com 13,165 litros de aguardente.

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Ceará, carregaram:

Braga & Sá, 2 caixas com calçados.

J. G. de Amorim 2 caixas com perfumarias.

Para o Maranhão, carregaram:

T. Lapa & C., 20 caixas com 140 litros de genebra.

F. Lemos & C., 8 caixas com oleo de ricino.

J. G. de Amorim, 2 caixas com perfumarias.

Para o Pará, carregaram:

Braga & Sá, 3 caixas com calçados.

J. G. de Amorim, 4 caixas com perfumarias.

P. Carneiro & C, 210 barricas com 15,910 kilos de assucar branco.

A. O. de Souza, 210 barricas com 14,157 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 75 barricas com 6,450 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

A Irmãos & C., 40 barricas com 2,975 kilos de assucar branco e barris com 3,520 litros de aguardente.

Companhia de Drogas, 1 caixa com 72 litros de vinho medicinal.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para o Ceará, carregou:

J. de Oliveira Maia, 1 caixa com calçados.

Para o Pará, carregaram:

F. Rodrigues & C., 25 caixas com 750 kilos de doce.

M. Esnaty & C, 80 barricas com 7,374 kilos de assucar branco.

A. Costa & Frota, 150 barricas com 10,263 kilos de assucar branco.

E. Cardozo & C, 600 barricas com 42,600 kilos de assucar branco.

H. Cavalcante, 5 pipas com 2,775 litros de alcool.

— No patacho francez «G. Bragé», para o Pará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 2,000 caixas com 26,000 kilos de sabão.

A. Silva & C., 650 barricas com 48,800 kilos de assucar branco.

— No hiate «Aurora 2ª», para Natal, carregaram:

Manoel Monteiro, 3 barricas com 130 kilos de fumo.

Vicente Costa & C., 10 barris com 450 litros de vinagre e 10 ditos com 450 ditos de vinho de fructas.

Moura Borges & C., 1 barril com oleo de algodão.

Para Macabyba, carregaram:

Joaquim B. da Fonseca & C., 3 caixas com 45 kilos de vellas e 5 saccos com 125 kilos de fio de algodão.

— No hiate «Redempção», para Macáu, carregaram:

Barboza & C., 1 barril com 80 litros de vinagre e 9 ditos com 435 ditos de vinho de fructas.

— Na barcaça «Venus», para Maceió, carregou:

P. Powder Factory, 50 barris com 575 kilos polvora.

Para Penedo, carregaram:

F. Rodrigues & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

= No hiate «D. Yayá», para Maceió, carregou:

A. P. de Carvalho, 210 kilos de cordas de piassava.

— Na barcaça «Cidade do Passo», para Camaragibe, carregaram:

Castro Maia & C., 15 caixas com 330 kilos de sabão.

= Na barcaça «Sempre Viva», para Porto Calvo, carregaram:

Santos da Figueira & C, 1 caixa com 16 kilos de phosphoros.

Azevedo & C., 1,000 charutos e 65,000 cigarros.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua de 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

MAURICIO BORGES, advogado, mudou seu escriptorio para a rua 1.° de Março (antiga do Crespo) n. 4.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico, que nesta data vendeu ao Sr. Domingos Gonçalves Villa-verde, o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Princeza Izabel n. 1, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer. Se alguem se julgar com direito a protestar, queira fazel-o no praso de oito dias a contar desta data.

Recife, 31 de Agosto de 1896.

Augusto Silva.

Ao commercio

Pelo presente participo ao commercio que tendo de seguir para Europa fica encarregado os negocios a mim confiados pela Central Agency em Glasgow o Sr. David Hatch usoa Gordon, a quem tenho dado plenos poderes para tratar dos mesmos negocios durante a minha ausencia; e que o Sr. John Fisher Gibbs tambem fica munido com poderes para assignar por mim por procuração;

61 rua do bom Jesus

Recife, 25 de Agosto de 1896.

T. M. Bond.

Agente da Central Agency, em Glasgow.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Setembro de 1896

Renda geral:	
Do dia 1	66:428$501
Renda do Estado:	
Do dia 1	2:567$175
Somma total	68:995$876

2ª secção da alfandega de Pernambuco, 1 de Setembro de 1896.

O chefe da secção
L. P. Cadeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel B. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	3:257$923

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	163$270

Movimento do porto

Fundeados no Lamarão

Bordeaux e escala—11 e 1/2 dias, vapor francez «Chili,» de 2770 toneladas, commandante Vaquier, equipagem 155, carga varios generos; a Delmiro Gouveia & C.

Liverpool—39 dias, barca ingleza «Lequerid,» de 679 toneladas, capitão Thomas Evans, equipagem 16, carga varios generos; á ordem (arribada).

Terra-Nova—37 dias, lúgar inglez «Vidonia,» de 198 toneladas, capitão Jonon J. Brien, equipagem 8, carga bacalháo; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Chili», commandante Vaquier; carga varios generos.

Observação

Fundeou no Lamarão uma barca norueguense.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Agosto foi o seguinte.

Entraram:

46	bois pesando 9 893 kilos	
15	kilos de peixe a 30 rs.	$450
2	compartimentos com mariscos a 450 rs.	$300
2	ditos com camarões a 450 rs	$300
38	columnas a 900 rs.	34$200
3	cargas com gallinhas a 750 rs.	2$250
11	cassuões com gallinhas a 750 rs	4$500
4	cargas com milho verde a 450 rs.	1$800
1	carga com amendoim a 450	$450
10	cargas com batatas a 450 rs.	4$500
3	cargas com bananas a 450 rs.	1$350
2	cargas com macacheiras a 450 rs.	$900
1	cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
1	cargas com melancia a 450 rs.	$450
1	cargas com melão a 450 rs.	$450
11	cargas com diversas a 450 rs	4$950
20	cargas com farinha a 300 rs.	6$000
1	cargas com gerimus a 450 rs.	$450
21	cargas com verduras a 450 rs.	9$900
5	carga com canna a 450 rs.	2$250
3	cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
3	cargas com inhame a 450	1$350
3	cargas com louças a 450 r	1$350
20	cargas com milho secco a 300 rs.	6$000
20	cargas com fenão a 300 rs.	6$000
6	Suinos a 1$ rs.	6$000
106	lugares a 300 rs.	31$800
12	comp. com suineiros a 1$500	18$000
7	comp. com miudos a 1$500 rs.	7$350
8	comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
59	comp. com fazendas a 2$ rs.	118$000
23	comp. com comidas a 1$050 rs.	24$150
59	comp. com verduras a 450 rs	26$550
119	comp. com farinha a 600 rs.	71$400
59	comp. com talhos a 3$000	177$000
		561$500
	Rendimento do dia 1 a 30	17 637$400
		18.251$900
	Rendimento de Agosto de 95	10.053$100
	Differença para mais em 96	8.198$800

FABRICA LAFAYETTE

Participamos aos nossos numerosos freguezes e amigos que desta data em diante os cigarros de nossa fabrica passam a custar menos 500 réis em milheiro.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Moreira e C.

Mudança

O bacharel Espiridião Ferreira Monteiro avisa a seus clientes e aos amigos que mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, 1.° andar, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.° andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia, rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE -430

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Porto

Lugar portuguez Temerario.

De Hamburgo

Lugar allemão Daniel.

De Porto Alegre

Patacho italiano Catharina Clasine.

De Terra Nova

Patacho inglez Bella Rosa.
Lugar inglez Vidonia.
Lugar inglez Pelotas.
Lugar inglez Minnié.

De Pelotas

Patacho hollandez Clara.
Patacho norueguense Hans Olsen.
Patacho sueco William.
Lugar hollandez Aurora.
Patacho portuguez Social.
Lugar norueguense Trifjura.
Patacho allemão Armew.
Lugar argentino Alberto Cunha.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Charlotté.
Barca norueguense Ragna.
Barca norueguense Arica.
Barca norueguense Elma.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Egyptian Prince, de New-York, a 2.
Ville de Montevidéo, da Europa, a 2.
Clyde, da Europa, a 2.
Norte Sul, do sul, a 4.
Olinda, do norte, a 4.
Hevelius, de New-York, a 5.
Taquary, da Europa, a 8.
Alagoas, do sul, a 8.
Ethiop, de Liverpool, a 11.
Brazil, do norte, a 12.
Iberia, da Europa, a 12.
Kaffir Prince, de New-York, a 14.
Maranhão, do sul, a 17.
Las Palmas, a 17.
Coa ente, da Europa, a 18.
Potosi, do sul, a 20.
Cordoba, da Europa, a 21.
Espirito Santo, do norte, a 22.
Pernambuco, do sul, a 24.
Matteo Bruzzo, a 28.

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Buenos-Ayres e esc. Clyde, a 2, as 12 horas.
Santos e esc. Egyptian Prince, a 2, as 3 h.
Santos e esc. V. de Montevidéo, a 3, as 4 h.
Rio e esc. Olinda, a 4, as 5 horas.
Santos e esc. Hevelius, a 5, as 3 horas.
Santos e esc. Taquary, a 9 as 4 horas.
Manáos e esc. Alagoas, a 9, as 5 horas.
Rio e esc. Brazil, a 11, as 5 horas.
Valparaiso e esc. Iberia, a 13, as 12 horas.
Genova e esc. Las Palmas, a 17, as 4 horas.
Manáos e esc. Maranhão, a 18, as 5 horas.
Rio e Santos Kaffir Prince, a 18, as 4 horas.
Santos e esc. Carrente, a 20, as 3 horas.
Plymouth e esc. Potosi, a 20, as 12 horas.
Santos e esc. Cordoba, a 22, as 4 horas.
Rio e esc. Espirito Santo, a 22, as 5 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, a 25, as 5 horas.
Santos e esc. Matteo Bruzzo, a 28, as 4 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Itatiba	Rio e escala	G. Pereira	Generos.
»	«	Rio de Janeiro	Rio e escala	C. Serviço do Porto	»
»	»	Jacuhype	Bahia e escala	C. Pernambucana	»
»	»	S. Francisco	Aracajú	C. Pernambucana	
»	Inglez	Actor	Liverpool		»
Barca	Ingleza	Viola	Terra Nova	Blackburn & C.	Bacalhão.
»	»	Emma Payzaty	New Port	»	Generos
«	«	Ligerida	Liverpool	A' ordem	»
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Dinamarquez	Daniel	Cabo Verde	A' ordem	»
»	»	Holdem	Cardiff	Wilson Sons & C.	»
»	»	Spina	Hamburgo	F. José	»
»	»	Ursus Minior	Cardiff	Lopes G. Irmão	»
«	»	Paul	Cabo Verde	V. Neesen	»
»	Allemã	Elise Linck	New Port	C. Pernambucana	Carvão.
»	Hespanhola	Catalina	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Graxa.
»	Nacional	Victoria	New York	J. de Aquino Fonseca	»
»	Portugueza	Maria Emilia	Rio de Janeiro	Amorim Irmãos & C.	»
»	Norueguensa	Ragna	Swansea. e	W. Sons & C.	Carvão.
»	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhos	
Escuna	Allemã	Helene	Pelotas	M. S. Maia	Xarque.
Lúgar	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Fair Vind	Terra Nova	Blackburn & C.	»
»	»	Vidonia	Terra Nova	A'. ordem.	»
»	»	Abiel Abbot	New-York	Fonseca Irmão & C.	Kerozene
»	»	Fonthill	Pelotas	M. S. Maia & C.	Generos.
»	»	Sunbeam	Saint Johns	Blackburn & C.	»
»	»	Clutha	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
»	Portugueza	Costa Lobo	Rio de Janeiro	Amorim Fernandes & C,	»
»	Hollandez	Admiral Tramp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	»
Patacho	Nacional	Jayme	Pelotas	Rosa Carvalho & Rino	Xarque.
»	Allemão	Falke	Pelotas	Nova Maia & C.	Sal
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Belga	Emilie	Pelotas	Amorim Irmão & C.	Generos.
»	Sueco	Zeus	Rio Gde Sul	M. S. Maia	»
»	»	Sophia	Pelotas	Nova Maia & C.	»
»	Francez	Genera Bergé	Hamburgo	A' ordem	»

THEATRO SANTA ISABEL

—):o:(—

Companhia Mattos & Machado

DO THEATRO APOLLO DO RIO DE JANEIRO

Propriedade da Empreza Theatral do Brazil

HOJE ! —2 de Setembro—HOJE !

O GATO PRETO

A rainha das magicas

Primeira representação da sublime magica em 3 actos e 16 quadros, original de

E. GARRIDO

ornada com 50 numeros de musica de diversos autores.

—):o:(—

Haverá trens para Olinda e Caxangá, e bonds para todas as linhas.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de posto agradabilissimo na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

—•—

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnies e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

—•—

Dr. Pedro Nolasco

Consultas de 10 la 12 á rua S. Borja 14. Chamados á rua Barão de Novau n. 50.

Pharmacia da Boa Vista

PRAÇA DE MACIEL PINHEIRO N. 18

Este estabelecimento avia receitas a qualquer hora da noite.

Chamados:

Rua Velha n. 67.

Rua da Intendencia n. 16 (antigo becco do Timbia.

O pharmaceutico.

José Luiz da Silva.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Pelephone n. 226.

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA DROGARIA BRGA

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio. —Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamirim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico operador e parteiro

Consultas das 11 horas da manhã a 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1. 1.° andar.

Em qualquer outra hora pode ser procurado em sua residencia a rua da Intendencia n. 3.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Gabinete Medico-Cirurgico

O Dr. Alcebiades Velloso, mudou seu Consultorio para a Rua Estreita do Rosario n. 17, 1.. andar. onde poderá ser procurado de 1 ás 3 da tarde, para os misteres de sua profissão.

Continúa a residir na Rua do Capitima n. 1, Santo Amaro

João de Pessoa

Vulgarisador da Hydrosutherapia, continúa a ensinar gratuitamente as prescripções deste systema, applicaveis ás variolas, fornecendo d'ora em diante, em casos de indigencia dos variolosos, até o numero de 10, diariamente, a quantia de mil réis a cada um, para que possam seguir estrictamente a dieta aconselhada pelo mesmo systema.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apressentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio cassa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos por bellas de caracter febril.

Podendo temos tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruações, vides e nos casos de parto como fez bem é do um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1,

Telephone n. 292.

Dr. Amaro Wanderley

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido, participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.° andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 1 ás 3 horas da tarde e a residir em Afogados (Rua Direita n. 45) onde recebe chamados.

EU ERA ASSIM

cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. A. Maia e Silva.

Peitoral de Cambará

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões, de uma affecção pulmonar de 6 annos com a applicação do mesmo efficaz remedio.

A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

O Sr. Dr. Carlos Henrigson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.° grão com o emprego deste poderoso medicamento.

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr. Vasco José Pereira d'Avila, curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.° grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

O Sr. pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

OS AGENTES,
Guimarães Braga & C.

EDITAES

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta repartição se faz publico que no dia 3 de Setembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução dos reparos de que necessitam a ponte de Itapecirica, na estrada da Victoria, orçados em 4:364$618 e o cáes do Canal de Goyanna, orçados em 7:579$650.

As propostas podem se referir a cada uma das obras ou a ambas e devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 2 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estarão á disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, os orçamentos respectivos.

Recife, 24 de Agosto de 1896.

O director
M. Brunet

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª secção— Em 28 de Julho de 1896.

EDITAL

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do regulamento de 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Betlarmino Cezar Gondim, para o de Buique.

A vaga de que se trata,será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias,á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do citado regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Em 24 de Agosto de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia do Instituto Benjamin Constant, visto ter sido por acto de hoje annullado o que foi ultimamente procedido.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por Decreto de 3 de Março do corrente anno, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos.

1.° Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal.

2.° Folha corrida;

3.° Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director,
A. Gomes Leal.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 29 de Agosto de 1896,

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que fica aberta nesta secretaria, por espaço de 15 dias, contados da data deste edital, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, no corrente exercicio, á Enfermaria da Casa de Detenção, de medicamentos e utensilios mencionados no respectivo formulario, que se acha nesta Secretaria, afim de ser examinado pelos interessados.

São clausulas para o contracto:

1.ª

O contractante receberá do Thesouro do Estado trimensalmente a importancia dos medicamentos e utencilios que fornecer, de conformidade com os pedidos, devendo requerer o pagamento com attestado do medico da Casa de Detenção de ter bem cumprido as condições do contracto.

2.ª

E' obrigado a fornecer os medicamentos e utencilios com a promptidão exigida pelo medico ou enfermeiro e a qualquer hora do dia ou da noute, segundo a urgencia.

3.ª

E' obrigado a mandar levar por pessoa sua, os medicamentos com todo o asseio e a fornecer os utensilios da melhor qualidade a juizo do medico, ficando obrigado a substituir por outro os que forem rejeitados e a dar as vasilhas necessarias para a conducção dos medicamentos.

4.ª

Serão comprados a custa do contractante os medicamentos e utensilios que por qualquer circumstancia deixar de fornecer e tambem aquelles que o medico do referido Estabelecimento julgar damnificados de maneira a não poderem ser applicados ao fim a que são destinados.

5.ª

Os medicamentos não comprehendidos no formulario serão tambem fornecidos pelo contractante e apreciados pelo referido medico que declarará a sua importancia.

6.ª

O contractante só poderá receber a importancia correspondente ao fornecimento feito no trimestre anterior depois de haver pago o sello proporcional da quantia que tiver de receber do Thesouro.

7.ª

Pela infracção de qualquer das clausulas do contracto, fica o contractante sujeito a multa de cem mil reis (100$000) a duzentos mil reis (200$000) que lhe será imposta a juizo do Governador do Estado.

8.ª

Para garantia dessas multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias a contar daquelle em que fôr acceito a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de dous contos de reis (2.000$000)

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, e em virtude do que foi determinado pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, em officio de 14 do corrente convido aos professores infra mencionados a virem recolher aos cofres deste Thesouro, dentro do praso de quinze dias, a contar da publicação do presente edital, as importancias que lhes foram pagas para ajuda de custo e despezas de primeiro estabelecimento, visto não terem tomado posse das cadeiras para as quaes foram nomeados, em virtude da reforma do ensino primario, realisada em 23 de Janeiro deste anno.

Alfredo José de Carvalho	750$000
José Feliciano Bezerra de Aguiar	680$000
Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque	365$000
Amelia Euphrosina Cavalcante Lima	470$000
Benigna de Britto Mello	480$000
Anna Senhorinha Monteiro Pessoa	325$000
Marianna Justica Gouveia da Motta	655$000
Idalina dos Santos Leal	535$000

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 17 de Agosto de 1896.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que, nesta data, fica aberto na Secretaria desta Escola a inscripção para o concurso á vaga aberta pela exoneração que pedio de seu cargo o professor de desenho, Bernardino Henrique de Oliveira, ficando marcado o prazo de 4 mezes, estatuido no Regulamento de 12 de Fevereiro de 1896, á contar desta data, para ter logar a referida inscripção.

Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados, na forma dos arts. 65 á 67 do mencionado regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 9 de Maio de 1896.

O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª Secção—Em 17 de Julho de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Aguas Bellas, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Joaquim Francisco de Arruda: para o do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Declaro, de ordem do Sr. director geral interino desta repartição, que acha-se suspenso o pagamento de juros de apolices até o dia 3 do mez de Setembor proximo futuro.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 26 de Agosto de 1896.

O escrivão da receita,
Paulo Pereira Simões.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 21

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 8 dias a contar do 1.° de Setembro, serão arrecadados os impostos abaixo declarados de todas as freguezias e relativos ao 1.° semestre do exercicio corrente de 1896 a 1897.

Recebedoria do Estado em 29 de Agosto de 1896.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Taxa Fixa, 40 %, 50 % e 200 reis por litro de aguardente.

DECLARAÇÕES

THEATRO DO CLUB DRAMATICO FAMILIAR

RUA PEDRO AFFONSO

HOJE! quarta-feira HOJE!

ESTREA DA COMPANHIA
De novidades dos celebres

Si, Mi, Là.

Os bilhetes a venda na Pastellaria Pernambucana, rua do Imperador n. 12 e a noite no Theatro.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia que compraram em leilão publico as acções do Banco Emissor de Pernambuco e João Luiz dos Santos, vendidas em virtude de commisso, a realizarem no prazo de 30 dias contados desta data, no seu escriptorio a rua da Aurora, a 7ª chamada de 10 % de suas acções.

Recife, 10 de Agosto de 1896.

Antonio Minervino de M. Soares,
Director-secretario.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da disposição do art. 56 do regulamento as pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de 9 2/8 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres nos trinta dias decorridos de 25 de Julho a 24 de Agosto findo, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para taxa minima e de 14$ por metro cubico de excedente no proximo mez de Setembro.

Recife, 31 de Agosto de 1896

Ueber Land und Meer

Periodico illustrado

Edição em folio semanal 32$000 por anno
Dita em oitavo, 13 fasciculo por anno 29$000

Assignaturas pagas adiantadas em casa dos agentes

Theo Just e Comp.
65 RUA DO BOM JESUS.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Faço publico que, do dia 1° de Setembro proximo vindouro em diante será observada a seguinte tabella, para reboques de navios do Lamarão para o ancoradouro interno e vice-versa.

Até 100 toneladas 50$000
De 100 toneladas em diante, mais $100 (quinhentos réis) por tonelada de registro.

Recife, 28 de Agosto de 1896.

Alfredo de Araujo Santos,
Director-gerente.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

Club Carlos Gomes

Temos a satisfação de convidar os Srs. socios e suas Exmas. Familias para abrilhantarem com suas presenças o sarao dansante com que será solemnisado o 17° anniversario desta sociedade, segunda-feira, 7 de Setembro. Começará ás 9 1/4 horas da noite.

A Directoria.

DATA INCORRETA ILEGÍVEL

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A.de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Cepross Line of Steamers. – Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
PhenixPernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. – Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n.º 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C—Armazem de estiva em grosso e a retalho.	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largo da Alfandega n. 2 e do Barão Triumphorua dos Guararapes ns. 6

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
2ª convocação

Sexta-feira, 4 do corrente, effectuar-se-ha a sessão de assembléa geral ordinaria, com o numero de socios que comparecer á hora do costume.

Recife, 1 de Setembro de 1896.
O 2º secretario,
José Thomaz Pereira Junior.

Companhia De Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de Setembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, na associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal, procederem a eleição da mesma commissão do exercicio corrente, e para o fim determinado no art. 29 dos estatutos, e de accordo com o art. 103 do regulamento das Sociedades Anonymas.

Recife, 14 de Agosto de 1896.
Bento Magalhães,
Gerente.

Companhia INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA

Em liquidação

Convidamos os Srs. accionistas desta Companhia, a virem receber, do dia 1 de Setembro em diante, no escriptorio de Amorim Fernandes & C., á rua do Amorim n. 58, o quinto rateio (na razão de treze mil réis por acção) de accordo com a proposta approvada em assembléa geral de 28 de Fevereiro de 1896.

Recife, 31 de Agosto de 1896.
Os liquidatarios,
José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto de Oliveira Mala.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208 000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

... desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará
O paquete Una
Commandante Bartholomeu Bosch

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

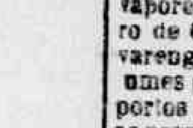
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Corrientes
Commandante Le Bourkis

Entrará no porto



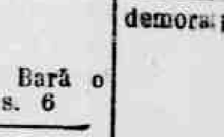
E' esperado do sul até o dia 5 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, em direitura.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor Taquary



E' esperado da Europa até o dia 8 de Setembro proximo e seguirá depois da necessaria demora para o
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 %, ao anno, ou 5$000 cada uma acção.

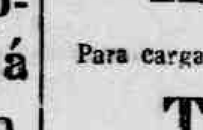
Recife, 1 de Setembro de 1896.
Francisco de Assis Cardoso.
Director Secretario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,—Todos os recibos

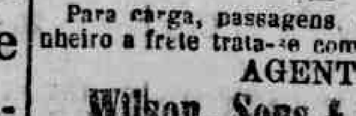
Prince Line of Steamers
James Knott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 14 de Setembro e sahirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com o
AGENTE
T. H. Fenton
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Iberia



Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
S. Francisco
Commandante Graça

Segue no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

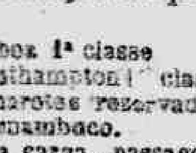
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Norte e Sul

E' esperado do sul até o dia 4 de Setembro, seguindo depois para
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, etc., trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Clyde
Commandante F. Messervy



E' esperado da Europa até o dia 2 de Setembro, seguindo depois para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

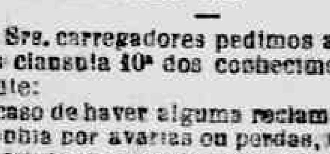
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro
Navegação transatlantica, costeira e fluvial
O vapor Olinda
Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do norte no dia 3 de Setembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

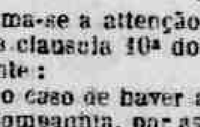
As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, a é ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Maranhão, Pará e Manaus
O paquete Camocim
Commandante Alfredo Monteiro



Esperado do norte até o dia 2 seguirá depois de pequena demora para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás... horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Oliveira
2º leilão
Em Olinda

De uma importante casa terrea a rua do Bom Successo n. 17, em solo proprio.

Sexta feira 4 do corrente

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Olinda, e á requerimento de D. Joaquina Simplicia das Chagas Pinto, viuva de Jeronymo João Pinto, levará a leilão a importante casa terrea n. 17 á rua do Bom Successo, com 5 janellas de frente, 1 porta, 4 grandes salas, 6 quartos, cosinha interna, com sitio murado e arborisado, e na frente tem um portão de madeira. O leilão sera effectuado na casa acima, e servindo de base o preço do primeiro leilão.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

Leilão

De livros de direito e litteratura, diccionarios, romances e livros de medicina.

Quinta-feira 3 de Setembro
A's 11 horas
Agente Pinto
A' rua do Bom Jesus n. 54

Leilão

Do sobrado de azulejo na Ilha de Retiro com grande terreno e chãos proprios.

De uma casa terrea n. 40 com ootão, quintal murado em frente ao rio Capibaribe.

Quinta-feira, 3 de Setembro
Ao meio dia
Agente Pinto
RUA BOM JESUS N. 45

De conformidade com as instrucções e mais formalidades.

Em continuação

Metade da casa terrea da rua Velha n. 66.

Agente Oliveira
Leilão
Sexta-feira, 4 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, competentemente autorisado, levará a leilão 7 duzias de colheres para sopa e 5 duzias de talheres, tendo pouco uso e vae ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30.

— Vende-se duas meiaguas de pedra e cal, tendo cada uma duas salas, dois quartos, cosinha, cacimba e terreno cercado, as quaes rendem quarenta mil réis mensaes. Para ver e tratar na estrada de João de Barros, confronte o entroncamento da linha de Limoeiro n. 1, C.

— Vende-se portas de ferro de 6 a 12 palmos e grades de ferro para cima de muro, terraço jardins, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de seguranças, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado, uma cautella do Banco Popular, n. 298 representando 650 acções do mesmo Banco; quem achou poderá entregar, visto já estar prevenido o mesmo Banco.

Recife, 8 de Agosto de 1896.
Manoel Lopes Machado Ramos.

— Vende-se 3 vaccas da terra e 1 tourinho, á tratar no logar Giquiá, no sitio do Sr. Villaça.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de agoarlbe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijolos de ladrilho e communs
Tijolos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira, etc.

Boa-Viagem

Aluga-se a casa n. 12 sita á rua da Aurora, á tratar na rua Marquez do Olinda n. 5.

Ama

Precisa-se de uma para arrumações e outros serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

Attenção

Vende-se uma importante cocheira, com vaccas tourinas, novilho e garrotas prenhes por metade de seu valor, á tratar com José Pereira. Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

200:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Extracção em 12 de Setembro

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

— Vende-se especiaes vaccas crioulas, mestiças e tourinas, paridas e por parir, na rua Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello n. 63, portãozinho de madeira

Escola de instrucção primaria do sexo feminino do Estado.

A professora Laura Adelina Saraiva Galvão, nomeada para a escola do sexo feminino, no municipio de Olinda, abriu sua aula no dia 25 de Agosto findo, á rua de S. Bento n. 4.

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos poutos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS
FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

EMULSÃO VERMIFUGA
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

Barão de Utinga

O capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães convida á seus parentes e amigos, assim como aos do seu inolvidavel amigo e compadre Barão de Utinga, para assistirem ás missas que manda celebrar pelas 9 horas da manhã, na matriz de S. Caetano da Raposa, no dia 2 de Setembro, 1º anniversario de seu fallecimento, agradecendo desde já a todos que comparecer.

D. Theodolina Marques de Almeida

Luiz Frederico Marques de Almeida, Manoella Marques de Almeida, seus filhos e genro, Joaquim Modesto da Silva, pai, mãi, irmãos e cunhado, agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que fizeram o obsequio de conduzir os restos mortaes de D. Theodolina Marques de Almeida, e de novo convidam aos amigos para assistirem á missa de 7º dia, que terá lugar na matriz de Nossa Senhora da Paz em Afogados, as 8 horas da manhã do dia 2 do corrente, pelo que se confessam summamente gratos.

BALBINO JORGE DA SILVEIRA

Maria Leopoldina Cleophas de Lacerda, F. Jorge da Silva Freitas, Silvino Jorge da Silveira, Petronilla Jorge da Silveira, Boaventura Jorge da Silveira, Manoel Jorge de Freitas Lacerda, Luiza Magdalena da Costa Rocha, Francisca Bastos da Silveira e José Thomaz de Aquino, agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado, e de novo convidam para assistirem ás missas que por alma do mesmo serão resadas na igreja de Nossa Senhora do Terço, no sabbado, 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

AUREA FRANCISCA DE LUNA CAVALCANTE

Francisca de Luna Freire Santos, suas filhas e netos convidam aos parentes e a todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada neta, filha, sobrinha, irmã e prima, Anna Francisca de Luna Cavalcante, no dia 3 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de Nossa Senhora do Carmo, 7º dia do seu infausto passamento, confessando-se desde já agradecidos áquelles que se dignarem á assistir a esse acto de religião e caridade.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para lavar e gommar e outra para cosinhar, em Olinda na rua de S. Bento n. 2.

Coqueiros

Vende-se á 1$000 cada pé de côcos.

Ha grande porção para se vender a retalho ou por atacado, proprios para sitios.

A' tratar no convento da Carmo, com Frei Cyrillo, entrada pela portaria, a qualquer hora do dia.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicori.a
Azedas.
Nabos.
Beldruegas.
Mastreço.
Alface liza e repolhuda.
Cuentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Espinapes.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N·

Carvão

Vende-se na pastellaria Biset, rua Larga do Rosario n. 40.

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas [e de cores que ha de melhor em lã, brins d e puro linho h todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Ama

Precisa-se duas, uma para engommar e outra para cosinhar, á tratar na rua do Rangel n. 19

Attenção

Vende-se barato uma cocheira com quatro vaccas tourinas, tres dando leite e uma prenhe, um cavallo: á tratar com José Jacintho Pavão, no becco das Barreiras.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar para pouca familia, á rua da Palma n. 47.

Criado

Precisa-se de um que seja de bôa conducta, á rua Marquez do Herval n. 136, loja de fumos.

Taverna

Vende-se uma no Peres, cinco minutos da estação de Tigipió, um dos principaes pontos. O motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fora: á tratar com o mesmo, na mencionada venda.

Vende-se

Uma armação envidraçada, propria para fazendas, á tratar na cidade do Cabo rua Dr. Teixeira de Sá, antiga rua da Lama n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta, de 12 a 15 annos de idade, á tratar na rua da Conceição n. 1, na Torre.

Olinda

Aluga-se o chalet assoalhado, com bons commodos para familia, á rua do Sol n. 23, á tratar na Praça Tiradentes n. 2.

POR PEQUENO ALUGUEL

Aluga-se a casa á travessa da fundição n. 12, Recife, com sala, quarto, fogão e apparelho, á tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio e ao publico, que nesta data compraram ao Sr. Antonio José Simões Brandão, o estabelecimento de molhados sito á rua João do Rego n. 32, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.

Se alguem se julgar com direito a protestar, queira fazel-o em 3 dias.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Guerra & C.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros, compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores o mais aceitaveis para os que usan do fumo não desejam vr sua saude alterada.

Es'a nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras.—*Arthur de Nello.* (Está reconhecida a firma).

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Ama de leite

Precisa-se de uma, á tratar á rua da Aurora 109 A.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Aluga-se

Aluga se o grande sitio e casa no Poço da Panella, onde morou o Sr. Jovino Bandeira, pintada e caiada de novo, tem gaz encanado, á tratar na rua Barão da Victoria n. 63 1º andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

Attenção!!

Vende-se um sitio com uma casa de pedra e cal, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quarto para criado, 50 pés de coqueiros, mangueiras, cajueiros e outras fructeiras, viveiro e sitio, tendo trezentos palmos de frente e 495 de fundo, á tratar com o dono, na Magdalena, rua do Bemfica, no mesmo sitio defronte á praça Conselheiro João Alfredo.

Doenças do Estomago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete medalhas de ouro

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. — Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

NEUROSINE-XAROPE

NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cia, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

Aviso ás Mais de Familia

FARINHA LACTEA NESTLÉ é o melhor alimento para as crianças de tenra idade — é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação. — é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar. — é o unico alimento recommendado por todos os medicos. *Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.*

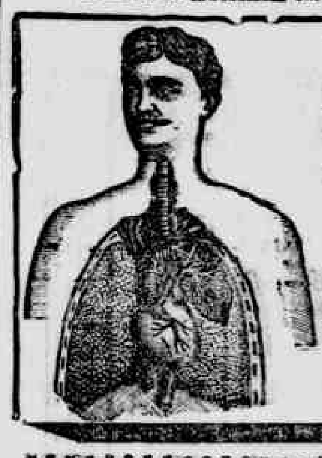
LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.

Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.

HENRI NESTLÉ em VEVEY — Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. — Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C.

Acha se no BRAZIL, em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.



DOENÇAS DO PEITO

TOSSES pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA pelas Capsulas de

EUCALYPTINA LEBRUN

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL Faubourg Montmartre. PARIS. — E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON

Especifico soberano contra as Affecções Nervosas

Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.

Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.

PARIS: Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ARGENTEUIL, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

OLEO DE HOGG de Figado Fresco de Bacalhâu

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em EMULSÃO com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.*

Exigir o FRASCO TRIANGULAR

HOGG, PHARMco. *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

Não confundir o

VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França)

com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL:

B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA

O perfume mais delicioso do mundo.

ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.

BOUQUET POMPADOUR

BRUYÈRE D'ÉCOSSE

FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS

LA JUVENILE

Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines.

Em PERNAMBUCO: *Cia de Drogas & Productos Chimicos.*

NOVA MAMADEIRA DO Dr CONSTANTIN PAUL

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Medico dos Hospitaes de Paris

Modelo depositado

Medalha de Ouro, Paris 1893

Adoptada nos Hospitaes de Paris

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS

56, Boulevard Magenta, Paris.

Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Traspasse de armazem

Traspassa-se um grande armazem com arrendamento, sito no bairro do Recife, com commodos para grande armazem de assucar, ou enchimento e com porto e embarque. Quem precisar, deixe carta no escriptorio deste «Diario» com as iniciaes M. M.

Cal de Lisboa

Muito nova vendem Ferreira, Rodrigues & C., rua da Madre de Deus ns. 12 e 14.

Ama para cosinhar e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

Viva quem tem bigode, quem tem cavaignac é porque pode.

O rara precisa de um caixeiro de saude, para cobranças e mandados. Bom ordenado.

Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, á 5$200

Typographia

Vende-se, para jornal de formato regular Travessa de S. Francisco n. 2, C.

Agencia

De sellos e estampilhas na rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e salgadas na rua das Larangeiras n. 16.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Aos proprietarios de carros

Betume nacional para arreios, couro e correias, vende-se á rua de S. Francisco n. 19.

Cosinheiro ou cosinheira e criado

Precisa-se em Olinda, chalet n. 49, no oitão da igreja do Carmo.

Casa

Aluga-se uma casa na Baixa Verde n. 17, á tratar na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Arame Farpado

O mais bem galvanisado que vem ao mercado.

Deposito permanente Fundição Bowman,

Taverna

Vende-se uma taverna na Casa Forte, Barro Alto, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus: o motivo da venda se dirá ao comprador. A' tratar na mesma.

Bom negocio

Traspassa-se com arrendamento, um excellente estabelecimento na rua Nova; quem pretender dirija carta a F. Lima da Silva, rua Larga do Rosario n. 24, casa Lectrica.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

INSTRUMENTOS E MUSICAS

NOVO SORTIMENTO

Bom e barato

Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e estantes, cordas especiaes para violão e varios instrumentos, artigos para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes, cadeiras, carrinhos e bilhares para meninos, colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos.

Papel de côr para embrulho, resma de 400 folhas 4$000

NA LOJA DE MUSICAS DE

Eduardo Paiva

Rua Barão da Victoria n. 13

Defronte da matriz do Santo Antonio

PERNAMBUCO

Garroças e animaes

Vende-se duas carroças com os respectivos arreios, uma burra e um cavallo. Para ver e tratar em Afogados, loja do David.

Mudou-se

A agencia de vender sellos e estampilhas, á rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes

AMA

Precisa-se de uma na rua das Nymphas n. 2

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados tendo comprado ao Sr. Sebastião Nogueira de Mello o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Santa Cruz n. 1, freguezia da Boa-Vista, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, previnem a quem se julgar credor a apresentar suas contas no praso de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 29 de Agosto de 1896.

Manoel Coelho & C.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo vendido aos Srs. Manoel Coelho & C. a sua mercearia sita á rua da Santa Cruz n. 1, freguezia da Boa-Vista, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, previne á quem se julgar seu credor a apresentar suas contas no alludido estabelecimento dentro do praso de tres dias á contar desta data.

Recife, 29 de Agosto de 1896.

Sebastião Nogueira de Mello.

Caixeiro

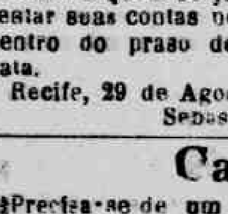
Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, á tratar na rua da Imperatriz n. 66.

AMA

Precisa-se de uma para criar uma criança, que tenha bom leite, á tratar na rua da Gloria n. 120.

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.



DEROY FILS AINÉ

CONSTRUCTOR

75, rue du Théâtre, 75

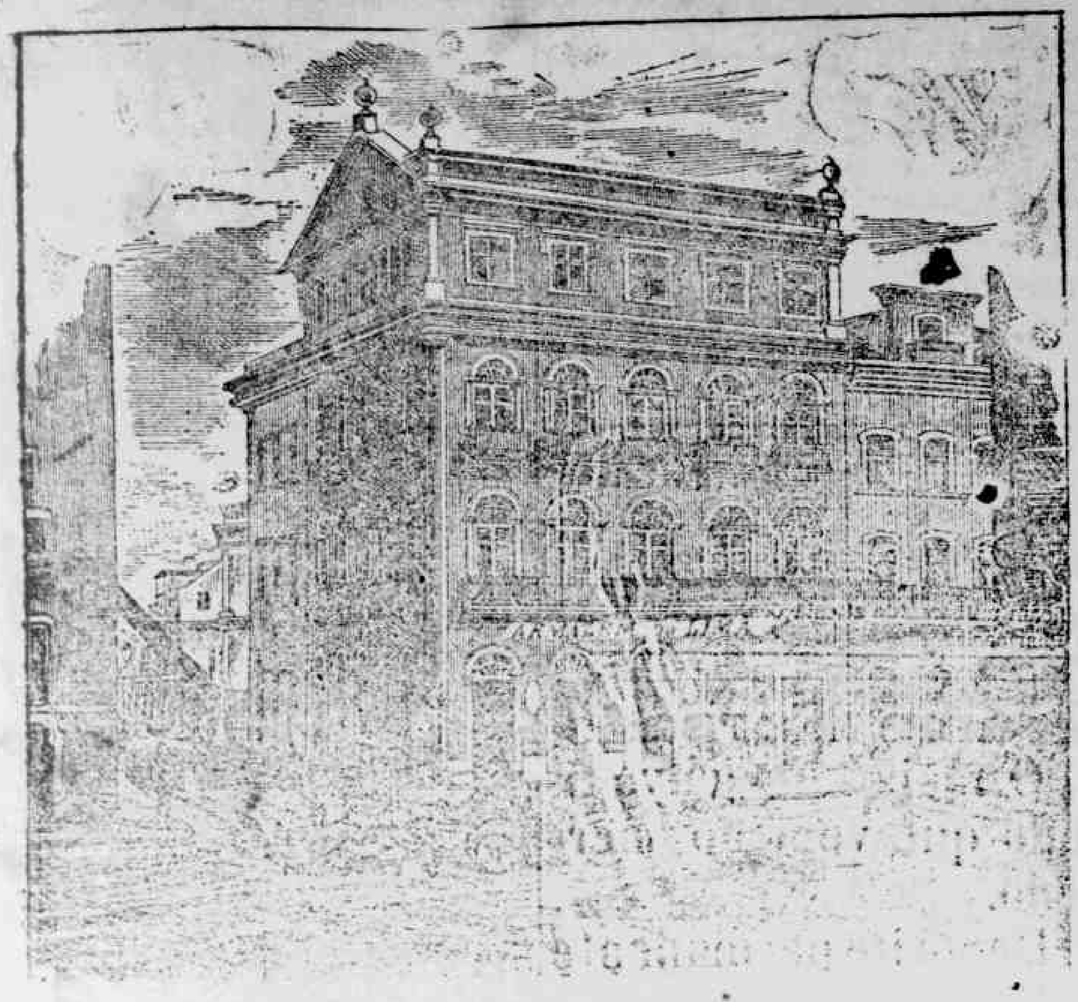
PARIS

GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. *Manual* do fabricante de RHUMS e *Tarifa illustrada* enviados franco.

ELIXIR MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

ILEGÍVEL



DOURO VIRGEM

Nova remessa do especial Vinho da
QUINTA DO PORPINTO

Sortido variado em Bolaxinhas finas, Savoy, Ice creams, Trinidad, Dinner Algeria, Nice, Dessert, Butter, Sugar, Strawberry e Chocolat wafers, Macaroons, Petit-beurre, etc.

Tamaras do Egypto. Superior queijo

SUISSO

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1—RUA BARAO DA VICTORIA—3
Telephone 323

IMITAÇÃO DE JESUS CHRISTO

E

Formulario de Orações

Um volume portatil nitidamente impresso e encadernado em Paris, dourado. com finas estampas

PREÇO 5$000

DAR-SE HA UM EXEMPLAR GRATIS A QUEM PAGAR DEZ

Está no prelo e será exposto em breve á venda o piedoso e edificante livro, approvado por diversos Prelados brazileiros; duas distinctas obras em um só volume, a 1.ª traducção anonyma, unica brazileira, do afamado livro da Imitação com reflexões peculiares a cada capitulo pelo insigne e conceituado louvado mestre da vida espiritual—Bom dalone enriquecida de muitas referencias ás sagradas Escripturas e muitas outras obras, assim como de innumeras notas explicativas e de quatro magnificas taboas auxiliares: a 2.ª um abreviado de Parochiano Romano com quatro differentes methodos de ouvir a missa e entre estes um formado do proprio texto da Imitação, contendo ainda tudo que é indispensavel ás praticas da religião, como orações para antes da confissão, exame de consciencia, orações para antes e depois da communhão, explicações sobre as indulgencias e muitissimas orações indulgenciadas, orações para benção do Santissimo Sacramento e para as exposições diurnas e nocturnas, orações para a Sociedade de S. Vicente de Paulo e o do Apostolado da oração etc., ceremonias para ajudar a missa e duas preciosas taboas das festas moveis, dos jejuns e da abstinencia.

A venda nas principaes livrarias

Editores — MATTOS CAMINHA & C.

44—Rua do Marquez de Olinda—44

RECIFE

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

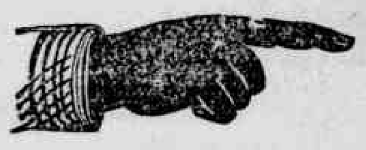
O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS. - - - NOVA YORK.



AUGMENTA
SUAVISA
TONICO ORIENTAL
DÁ LUSTRE
CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

DELICADO
PERFUME AROMATICO
AGUA FLORIDA
PURA RICA
SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
REFRESCANTE E
DURADOIRO

LEOPOLDO PREALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30, 1.° andar

ESCRIPTORIO
DE
Commissões e consignaçes

Casa especial para *Installação de luz incandescente* e de todos os artigos de illuminação.

Incumbe-se de installações de gaz e de encanamentos completos ou parciaes.

Encontra-se sempre

Novidades em artigos de illuminação de qualquer especie.

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA

ELIXR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura cancros.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, prodagado por

D. CARLOS
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda 60

LOJA
E
ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo-se dado o balanço liquida os seguintes para acabar.

ROUPAS FEITAS

Colletes de brim a 2$. 2$500 e 3$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 40
Frak de casemira pretas e de côres a 10$, 15$ e 20$.
Calças de brim branco fino Imperial a 10$ e 12$.
Ditas de brim de côres e pardo a 4$, 5$ e 6$.
Costumes de brim para criança a 9$, 10$ e 12$.

Cachemiras de côres de duas larguras de 2$500 a 800 rs. o covado.
Sedas pretas e de côres, lindos desenhos de 4$500 e 5$000 a 1$500 e 1$800 o covado.
Setins lisos de todas as côres á 800.
Cazemiras pretas, pura lã a 3$ e 4$ o covado.
Lãs escocesas, enfeitadas de 3$ a 1$ o covado.
Voiles lindos desenhos de 800 a 320 e 400 rs. o covado.
Fustões com desenhos de côres de 1$ a 1$500 a 600 e 800 rs. o covado.
Organd fino com ramagens de 1$ a 500 rs. o covado.
Camizas de linho para menino de 90$ a 55$ a duzia.
Merinós de todas as côres infestados de 2$ a 1$ e 1$200 o covado.
Fustões de uma só côr de 800 a 400 rs. o covado.
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado.
Lençóes de bramantes a 2$ rs.
Fronha de bramante a 1$500.

Grande quantidade de retalhos de chitas, fantasias e lã que se vende por qualquer preço

Grande quantidade de retalhos de esteiras, tapetes, jutas etc. etc. para liquidar.

Loja e Armazem
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
TELEPHONE—N. 210

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricosos, stor nine c paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar á este estabelecimenio o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente irvalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca c hygt banhos, etc

Preços rasoaveis, agrado e sinceridd

MANOEL GARCIA & C.

FOLHETIM 184

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

ROSA E MARIA

LXXXVIII

(Continuação)

— Sr. capellão, disse vivamente, é Joanna... é Joanna Rivat.

— Deus a traga! exclamou o abbade. Que entre!... que entre logo...

Joanna appareceu, vacillante e pallida, muito magra, a cabeça envolvida em pannos que lhe preservavam do frio as cicatrizes mal fechadas.

Atirou-se aos pés do abbade, murmurando palavras inintelligiveis.

Docemente, elle tomou-lhe as mãos.

— Minha boa Joanna, pobre filha, disse-lhe, ha quanto tempo não a vejo! Ia mandar Raymond Schloss á rua Féron saber noticias suas... Esteve doente?...

— Como vossa reverendissima, estive ás portas da morte, Sr. abbade! respondeu a *mendiga de Saint Sulpice*. Tambem fui assassinada!!

— Assassinada!! repetiram ao mesmo tempo Raul d'Areynes, Luciano e Raymond.

— Sim.

— Por quem?

— Por Servais Duplat.

— Por Servais Duplat! Sabe então, que esse homem, que suppunhamos morto, existe?

— Quem, senão elle, me atiraria tal golpe? quem, senão esse miseravel, deseja a minha morte?

— Qual foi o laço que elle lhe armou, o miseravel?

Joanna começou a contar: disse como a haviam enganado, fallando-lhe nas filhas, obrigando-a a deixar sua casa, seus commodos...

— Pobre mãi!... Pobre mulher!... E que milagre a salvou? perguntou o capellão.

A mendiga de Saint-Sulpice narrou o que já sabemos e accrescentou:

— Miseraveis!... Como se não bastasse um crime!... elles tambem roubaram e mataram a pequena que estava commigo e a quem eu servia de mãi!.. Encontrei a casa vasia! A pobresinha desappareceu e ninguem sabe della; é que a assassinaram, como me quizeram assassinar!

O abbade d'Areynes e Luciano ouviram a viuva de Paul Rivat, com uma emoção crescente.

Ambos estremeceram de horror e de indignação.

— Mas de que menina falla, Joanna? perguntou o capellão da Roquette, prevendo a resposta.

— De quem fallo? De Rosa, a enfermeirasinha que me cercara de tantos cuidados no asylo de alienados de Blois, que me amava tanto, a ponto de fugir do asylo á minha procura e a quem eu adorava! roubaram-m'a!... mataram a pobresinha!...

As trevas se dissiparam no espirito do abbade d'Areynes.

Suas suspeitas tomavam uma fórma tangivel e de algum modo material.

O proprio Luciano, abalado até á medula, começava tambem a entrever a verdade.

— Essa menina não é uma que se parecia tanto com a filha da Sra. Rollin, que um dia você suppoz ver Marie Blanche na igreja de Saint Sulpice? tornou o capellão.

— Sim, Sr. abbade.

— Não tinha outro nome senão o de Rosa?

— Era o unico...

— Uma engeitada, então?

— Sim, Sr. abbade, e entregue no dia 28 de Maio de 1871 á *mairie* do onze districto...

— Por quem?

— Por um Jules Servaise...

— Jules Servaise! disse vivamente o abbade d'Areynes.

— Sim, que a recebêra dos braços da mãi moribunda, na rua da Roquette...

— Mas!... exclamou Raymond Schloss, é a menina inscripta no registro civil, no mesmo dia que a Sra. Marie Blanche, filha da Sra. Rollin!...

Com um olhar expressivo, o abbade d'Areynes impoz silencio ao loreno.

— Joanna, tornou em seguida com uma especie de solemnidade, eu lhe disse mais de uma vez:—Tenha confiança em Deus!... Espere contra toda a esperança!... Hoje lhe digo: Deus teve piedade de você...

— Deus teve piedade de mim... repetio a mendiga de Saint-Sulpice. Mas, então... então... minhas filhas..... Deus m'as restituirá?...

— Sim.

— Quando?

— Breve.

Joanna, como louca, soltou um grito de alegria.

— Será possivel? balbuciou ella. Creio lá?

— Eu, tornar a ver minhas filhas e abraçal-as?

— Prometto-o e juro! Volte á casa, pobre mulher, e não saia emquanto Raymond Schloss não a for buscar... Vá, mãi das dôres, que tanto tem soffrido e chorado...

Com o coração prenhe de alegria, sempre chorando, mas bem feliz, Joanna Rivat beijou as mãos do abbade d'Areynes e deixou a casa da rua das Tournelles

— Achou a decifração do enygma, não é assim? perguntou Luciano ao capellão, que respondeu:

— Sim, meu filho, achei. Fez-se a luz! Servais Duplat foi o cumplice de todos os crimes de Gilbert Rollin, dos quaes o mais antigo remonta a dezenove annos!... O passado para mim não tem segredos...

A filha de Henriqueta morreu ao nascer e, para poder herdar os bens do conde Emmanuel, era preciso uma criança viva!

Duplat, posto ao corrente da situação, roubou as filhinhas gemeas que Joanna acabava de dar á luz... Vendeu uma dellas a Rollin e deu a outra á assistencia publica... Esta é Rosa, Rosa que se quer fazer passar hoje por Marie Blanche, sua irmã, pois ambas são filhas de Joanna Rivat! Havemos de ter as provas!

— Como havemos de encontrar o seu assassino! exclamou Raymond Schloss.

LXXXIX

O capellão tornou, dirigindo-se a Luciano:

— Vieste a Pariz para observar a casa de Gilbert Rollin... E' uma missão, cuja importancia deves comprehender. Começa hoje as tuas pesquizas! Necessito saber, dia a dia, hora por hora, o que se passa no hotel da rua de Vaugirard... Vê bem os que entram e os que sahem!... Duplat evadio-se da prisão e é quasi certo que tenha procurado asylo em casa de seu cumplice... Raymond te secundará...

— Com muito prazer e com todas as forças! disse o loreno. Ha muito tempo que espero o castigo do homem que, com uma carta infame, matou o meu amo, o conde Emmanuel!!

Para exercer vigilancia activa na casa de Gilbert Rollin convinha descobrir um observatorio que permittisse observar o que se passava nessa casa, sem despertar a attenção e, por conseguinte, a desconfiança de seus moradores.

A cousa era difficil.

Luciano teve a idéa de alugar um fiacre que estacionasse da manhã á noite defronte da casa.

Raymond dissuadio-o disso. Era motivo para desconfiança.

Por outro lado, não era muito pratico ir e vir continuamente na rua.

E então?

Ao deixar as Tournelles, onde almoçaram com o capellão, Luciano e Raymond Schloss dirigiram-se á rua Vaugirard, esperando achar, em caminho, o meio que procuravam.

O acaso veio em seu auxilio.

Justamente defronte do hotel d'Areynes, em cima da loja de vinhos, onde, dias antes, Luciano soubera que Rollin acabara de despedir a criadagem, retirando-se de Pariz com a filha, viam-se affixados cartazes de aluguel.

Um delles dizia:

Aluga-se uma sala mobiliada com um gabinete

no quinto andar

— Se a tal sala désse para a rua, era um achado! disse Raymond Schloss. Com um binoculo, por traz das persianas, via-se tudo!

Interrogado, o porteiro respondeu affirmativamente.

Os dous subiram.

A sala, muito velha, estava mais que simplesmente mobiliada, mas a janella dominava completamente o hotel d'Areynes. Viam-se os aposentos e os corredores atravéz das vidraças.

O preço do aluguel era de 25 francos por mez.

Luciano metteu uma nota de 100 francos na mão do porteiro, dizendo:

— Alugo por tres mezes e pago adiantadamente... O resto do dinheiro é seu, mas quero começar de hoje...

— Muito bem, cá está a chave... respondeu o porteiro, cumprimentando.

E desceu. Os dous homens ficaram.

Luciano e Schloss installaram-se logo em cadeiras perto da janella.

De dia a vigilancia foi inutil; nada viram.

Chegou a noite.

Abriram-se as vidraças do hotel e arriaram-se as persianas.

Pouco depois o vestibulo illuminava-se e o porteiro, o velho militar condecorado, accendia as duas lanternas de bronze á direita e á esquerda da entrada.

Fóra os empregados da companhia faziam saltar os bicos de gaz.

(*Continua*).

Typographia do *Diario*